

Quadro dos generos

- 1 { Perigono herbaceo com 5-6 foliolos. Estames 4-6. Estyletes 3, curtos; estigmas apinzelados. Achenios trigumeos 2
- 1 { Perigono córado com 5 foliolos. Estames ordinariamente 8, antheras vacillantes. Estyletes 2-3; estigmas em cabeça. Achenios comprimidos ou trigumeos... 3
- 2 { Flores polygamo-monoicas, as masculinas verticilladas e em espiga interrompida com os lóbos do perigono eguaes patentes; as femininas meio verticilladas nas axillas das folhas e na base das espigas masculinas, com o perigono de 3 faces afunilado por fim acrescente e endurecido com 8 dentes exteriores espinescentes recurvado-patentes, os interiores menores erecto-convergentes; tubo do perigono turbinado-trigumeo, lacunoso I. *Emex* Neck.
- 2 { Flores hermaphroditas, polygamas ou dioicas, dispostas em verticillos dispersos ou meios verticillos formando ordinariamente cachos interrompidos simples ou ramosos, solitarios ou paniculados. Foliolos do perigono em 2 series, os 3 exteriores ligados na base, os 3 interiores maiores acrescentes depois da anthese, convergentes envolvendo o achenio á maneira de valvas, nús no dorso ou guardados de uma callosidade. Ochreas (bainhas) abertas, cylindraceas, obliquamente truncadas, nunca ciliadas II. *Rumex* L.
- 3 { Flores hermaphroditas ou raras vezes polygamas, racimosas, em espiga, por vezes solitarias axillares. Perigono murchando depois da anthese, ás vezes acrescente. Estames livres sem glandulas nectariferas. Achenios lenticulares ou trigumeo-pyramidaes, inclusos no perigono persistente. Ochreas fechadas, cylindricas, truncadas, ciliadas III. *Polygonum* L.
- 3 { Flores hermaphroditas, corymbosas ou paniculadas cymosas, raras vezes em cachos. Perigono não acrescente. Glandulas nectariferas interpostas aos estames. Achenios trigumeos sobresaídos do perigono IV. *Fagopyrum* Tourn.

I. *Emex* Neck. Elem. II; Meisn. in DC. Prodr. XIV, p. 37

Caule grosso, sulcado-anguloso pallido; folhas muito pecioladas, truncadas na base ou subeordiformes, ovado-oblongas obtusas, por fim decadentes. Espigas masculinas muito pedunculadas terminaes e lateraes com o pedunculo filiforme, as floracs verdes, as fructiferas muito endurecidas pungentes. E. *spinosa* Campd.

1. E. *spinosa* Campd. Monogr. Rum. t. 1, f. 1; Meisn. l. c.; Wk. Lge. Prodr. Fl. Hisp. I, p. 280; Nym. Consp. Fl. Europ. p. 633; Colm. Enum. y Rev. pl. Hisp.-Lusit. IV, p. 554 (*Rumex spinosus* L., Lam., Brot. Fl. Lusit. I, p. 603).

Areaes maritimos e terrenos cultivados, pedregosos, ferteis e relvosos da região inferior. — *Beira littoral*: Figueira da Foz (F. Loureiro), Buarços

(A. de Carv.); — *Centro littoral*: arredores de Lisboa: Ajuda, Cruz Quebrada, Belem, Pedrouços (Welw., Brot., D. Sophia Silva); — *Alemtejo littoral*: Barreiro, Estoril, Trafaria, costa de Caparica (Brot., Moller, R. da Cunha, P. Coutinho), Seixal (R. da Cunha), Lagoa d'Albufeira (Welw.), arredores de Setubal: Troia (Moller, Daveau); — *Algarve*: Castro Marim (Moller), arredores de Loulé (J. Guimarães), Faro e arredores: Montenegro (J. Guimarães, J. de Castro), Lagos: Senhora da Luz (Daveau), Cabo de S. Vicente (Welw.). — ann. Jan.-Maio (v. s.).

Hab. na Hesp., Balear., Sard., Napol., Sicil., Grec., Asia menor, Syr., Pers., Egypto, Alger., Canarias.

II. Rumex L. Gen. pl.

- | | | | |
|---|---|---|-----------------------|
| 1 | { | Flores hermaphroditas ou polygamas. Folhas attenuadas, arredondadas ou cordiformes na base, inteiras ou sinuadas nos bordos, nunca alabardinas nem afrechadas..... | 2 |
| | | Flores dioicas ou polygamo-monoicas. Folhas alabardinas ou afrechadas na base. | 8 |
| 2 | { | Foliolos interiores do calyx (valvas) coriáceo-membranosos, elevado-reticulados, com uma callosidade mais ou menos saliente sobre a nervura mediana. Pedicellos delgados não dilatados no apice. Estyletes livres | 3 |
| | | Foliolos interiores do calyx coriáceos, divididos por ambos os lados em dentes grossos e rijos, sem callosidade ao meio. Pedicellos grossos muito dilatados perto do apice, arqueado-recurvados na maturação. Estyletes adherentes aos angulos do ovario. Folhas inteiras, as inferiores quasi em roseta espatuladolanceoladas ou quasi arredondadas..... | R. bucephalophorus L. |
| 3 | { | Valvas inteiras, raro levemente roídas ou ondeado-denteadas perto da base... | 4 |
| | | Valvas serreadas ou inciso-denteadas..... | 6 |
| 4 | { | Valvas pequenas mais compridas do que largas | 5 |
| | | Valvas medianas quasi tão largas como compridas, ovado-cordiformes com a callosidade oblonga muito proeminente. Folhas ondeadas, crespas, as inferiores alongado-oblongas, as caulinares lanceoladas e as superiores lineares. Verticillos aproximados dispostos em cachos compactos curtos formando uma panicula thyrsóide..... | R. crispus L. |
| 5 | { | Verticillos compactos, os inferiores distantes guarnecidos de folhas bracteas lineares, os superiores aproximados nus. Valvas inteiras obtusas, todas com callosidades ovoides. Folhas um tanto crespas na margem, as radicaes cordiformes ou arredondadas na base, as medias lanceoladas attenuadas para as extremidades; ramos patentes disvaricados..... | R. conglomeratus L. |
| | | Verticillos frouxos, os superiores muito confluentes. Valvas denteadas attenuadas em ponta deltoide com callosidades deseguaes. Folhas inferiores ovado-oblongas, obtusas ou acuminadas, cordiformes, as caulinares ovadas ou sublanceoladas, agudas ou obtusas, as superiores quasi lineares | R. obtusifolius L. |

- 6 { Valvas serreadas, ovado-trianguulares, subcordiformes, obtusas. Folhas inferiores amplas, oblongo-cordiformes, as caulinares lanceoladas, todas agudas. Flores dispostas em verticillos aproximados, formando panicula ampla, sem folhas; pedicellos alongados filiformes..... R. pratensis Mert. et Koch
- Valvas inciso-denteadas, triangular-ovado-oblongas, agudas 7
- 7 { Caule direito, sulcado, de côr verde; ramos erectos formando panicula ampla. Folhas crenuladas e ondeadas, as inferiores muito pecioladas amplas, ovado-cordiformes obtusas ou um pouco agudas, as caulinares mais estreitas attenuadas para as extremidades. Verticillos florae sem folhas, as inferiores distanciadas, as superiores confluentes formando racimos alongados. Valvas triangular-oblongas com 3-5 dentes compridos e assovelados por cada lado; callosidades 2, ovoides lisas..... R. Friesii Gr. Godr.
- Caule flexuoso, sulcado-anguloso avermelhado; ramos patentes quasi nús. Folhas quasi todas basilares em roseta, violinas, um pouco sinuadas, cordiformes na base, obtusas, muito pecioladas, as caulinares poucas, linear-lanceoladas agudas. Verticillos todos distantes formando racimos compridos e frouxos com folhas lineares curtas, os superiores nús. Valvas cartilagineas ovado-oblongas, com as faces reticulado-alveoladas, com 3-6 dentes por cada lado, setaceos, rigidos subespinhosos; callosidades 3, rugosas..... R. pulcher L.
- 8 { Foliolos exteriores do perigono erguidos, applicados. Valvas herbaceas, inteiras, não accrescentes, mais curtas do que o fructo, sem callosidades. Folhas todas pecioladas, lanceoladas, ordinariamente alabardinas ou afrechadas na base, raras vezes inteiras. Verticillos com poucas flores, distinctos, formando cachos frouxos filiformes. Flores pequenas brevemente pedicelladas, ordinariamente purpurinas. R. Acetosella L.
- Foliolos exteriores do perigono reflectidos ou patentes, não applicados. Valvas accrescentes, por fim orbiculares ou reniformes, inteiras ou levemente denticuladas, membranosas transparentes, córadas, tenuemente venosas com uma callosidade miuda em fôrma de escama na base..... 9
- 9 { Planta herbacea..... 10
- Planta subarbustiva. Raiz cespitosa ramosissima, ramos ascendentes denegridos; caules fructiferos herbaceos fasciculados erectos, ramosos estriados; folhas todas pecioladas, estreitamente lineares, alabardinas na base. Verticillos com poucas flores, aproximados, formando racimos curvados no apice do caule e paniculados. Valvas orbicular-subcordiformes avermelhadas com os foliolos exteriores reflectidos..... R. suffruticosus Gay
- 10 { Flores dioicas. Folhas verdes, delgadas 11
- Flores polygamas. Folhas glaucas, grossas..... 13
- 11 { Valvas cordiforme-suborbiculares de callosidade em fôrma de escama na base. Verticillos confluentes dispostos em cachos frouxos, formando panicula mais ou menos comprida 12
- Valvas largamente reniformes ou obcordiformes de callosidade saliente para baixo. Verticillos confluentes dispostos em cachos curtos, densos, formando uma panicula pyramidal curta. Caule direito simples, estriado; folhas inferiores pecioladas, afrechadas ou alabardinas lanceoladas, amplexicaules, agudas ondeadas. R. thyrsoides Desf.

- 12 } Raiz sublenhosa, fusiforme (flexuosa ou nodosa na var. β). Caule ordinariamente unico, simples. Folhas afrechado-lanceoladas ou alabardinas ellipticas obtusas, as inferiores muito pecioladas, as superiores rentes; auriculas não divergentes abraçando o caule, denteadas ou inteiras. Ramos floriferos formando panicula estreita. Valvas mediocres..... R. *acetosa* L.
- 12 } Rhizoma grosso lenhoso com muitos nós. Caule erecto. Folhas basilares primordiales afrechadas ou alabardinas, ovado-oblongas, muito obtusas, de auriculas inteiras, as posteriores e caulinares estreitas lineares de auriculas mais compridas, 2-ou-multifendidas. Ramos floriferos formando panicula densa. Valvas grandes..... R. *intermedius* DC., β . *heterophyllus* Wk.
- 13 } Raiz grossa vivaz. Caule erecto ou diffuso. Folhas todas pecioladas, ondeadas, roidas e sinuado-crenadas na margem, rijas ovadas ou arredondado-cordiformes inteiras obtusas. Pedicellos articulados pelo meio. Cachos alongados simples, frouxos, sem folhas; verticillos de poucas flores com bracteas membranosas grandes. Valvas muito grandes cordiforme-arredondadas purpureo-amarelladas..... R. *Tingitanus* L.
- 13 } Rhizoma nodoso-lenhoso. Caules deitados, depois ascendentes, delgados. Folhas todas muito pecioladas, não sinuado-crenadas, molles, ovadas ou arredondado-cordiformes, afrechadas na base ou quasi violinas alabardinas. Pedicellos articulados pelo terço inferior. Cachos alongados, solitarios ou paniculados; verticillos de poucas flores com bracteas pequenas membranosas. Valvas grandes largamente cordiforme-arredondadas pallidas..... 14
- 14 } Caule e folhas glaucas. Folhas largamente ovado-trianguulares, as inferiores obtusissimas, as superiores agudas. Cachos simples, solitarios ou paniculados. murchando após a maturação..... R. *scutatus* L.
- 14 } Caule e folhas glauco-farinhasas. Folhas quasi arredondado-cordiformes obtusissimas, as superiores subagudas. Cachos multiplos, muito paniculados, persistentes e endurecidos após a maturação, subespinhosos e emaranhados.
R. *enduratus* Bss. Reut.

Sect. I. *Lapathum* Tourn. Inst.; Meisn. l. c. p. 42

2. R. *crispus* L. Cod. n. 2581; Brot. Fl. Lusit. I, p. 601; Gr. Godr. Fl. Fr. III, p. 38; Wk. Lge. Prodr. Fl. Hisp. I, p. 281; Nym. Consp. Fl. Europ. p. 633; Colm. Enum. y Rev. pl. Hisp.-Lusit. IV, p. 556; Fl. Dan. t. 1334 (*Lapathum crispum* Lam. Enc.; *L. hortense* Patientia dictum Grisl. Virid. Lusit. n. 827).

Terrenos incultos, pedregosos, sebes, sitios humidos e sombrios, lameiros das regiões infer. e montan. — *Alemdouro trasmontano*: Bragança (P. Coutinho), arredores de Miranda do Douro: Palaçoulo (Mariz); — *Alemdouro litoral*: Valença: margem do Minho (R. da Cunha), Caminha: margem do rio Coura (R. da Cunha); — *Beira trasmontana*: Tabaço (C. de Lima), Villar Formoso: lameiros de Bodanaes (M. Ferreira), Trancoso, Guarda (M. Ferreira); — *Beira central*: Bussaco (B. Gomes, F. Loureiro);

— *Beira littoral*: Aveiro (E. de Mesquita), Coimbra (M. Paulino), prox. a Buarcos (Moller); — *Beira meridional*: Covilhã: Zezere (R. da Cunha), Fundão: Ribeira (R. da Cunha); — *Centro littoral*: Thomar, margens do Nabão, Quartos (R. da Cunha), Minde: Covão do Coelho (R. da Cunha), Santarem: Malagueiro (R. da Cunha), Lisboa e arredores: Valle do Peireiro, serra de Monsanto, Friellas, Cruz da Oliveira (Welw., Daveau, R. da Cunha); — *Alemtejo littoral*: areas da Trafaria (Daveau), Villa Nova de Milfontes (Welw.), Alcacer do Sal, margem do Sado (Welw.). — peren. Junh.-Agost. (v. v.). — *Labaça crespá*.

Hab. por quasi toda a Europ. e Açores, na Siber., Caucaso, Syr., Amer. bor. e austr., Nova Zeland., Japão, China, Java.

3. R. conglomeratus Murr. Prodr. Fl. Gott. p. 53; Meisn. l. c. p. 49; Fl. Lusit. l. c., obs. I; Wk. Lge. l. c. p. 282; Nym. l. c. p. 634; Colm. l. c. p. 557; Fl. Dan. XIII, t. 2228 (R. Hydrolapathum Scop. non Huds.; R. glomeratus Schreb.; R. Nemolapathum Ehrh. et Colm. Cat. pl. Catal. non DC.; R. acutus Sm. non L.; Lapathum acutum Grisl. l. c. n. 824).

Lameiros, caminhos da região infer. — *Alemdouro trasmontano*: Chaves (Moller), Alfandega da Fé: Santa Justa (D. M. C. Ochôa), margem do Douro (J. Henriq.); — *Alemdouro littoral*: Lanhellas: Insua (R. da Cunha), arredores de Esposende: costa marítima (A. Sequeira), Veiga de Ganfei (R. da Cunha); — *Beira trasmontana*: Villar Formoso: Moimho Novo (R. da Cunha); — *Beira central*: Caldas de S. Gemil (Moller), Fornos d'Algodres (M. Ferreira), Oliveira do Conde: Albergaria (Moller), Santa Comba Dão (Moller), Bussaco (B. Gomes, F. Loureiro); — *Beira littoral*: Aveiro: costa de S. Jacintho (E. Mesquita), Coimbra e arredores: Cidral, motas do Mondego (Moller), Montemor-o-Velho: Gatões (M. Ferreira), Paúl de Fôja (Moller), Figueira da Foz: Galla (Moller), Pombal (Moller); — *Beira meridional*: Malpica: Charneca (R. da Cunha); — *Centro littoral*: Villa Nova: margem do rio d'Alemquer (Welw.), ilhas Berlengas: Fonte do Carreiro (J. Daveau), arredores d'Alemquer: Montegil (Moller), Villa Franca: Monte Gordo, Cevadeiro (R. da Cunha), Santarem: Mouchão do Sá (D. Sophia da Silva, R. da Cunha), Lezíria d'Azambuja: Alqueidão (R. da Cunha), arredores de Lisboa: Casal do Lumiar, Odivellas (Welw., Oliveira David), Friellas (Daveau), Cintra (H. de Mendia), arredores de Cascaes (P. Coutinho); — *Alto Alemtejo*: Marvão: S. Salvador (R. da Cunha), Portalegre: Senhora da Penha (R. da Cunha), serra d'Ossa (Moller); — *Alemtejo littoral*: areas da Trafaria (Daveau), Seixal: Pinhal da Trindade (R. da Cunha); — *Baixas do Guadiana*: Beja: Boa Vista (R. da Cunha), entre Ourique, Panoias, Garvão e Castro Verde (Moller, Daveau); — *Algarve*: Monchique: Valle, prox. ao Convento (Welw., J. Brandeiro), Faro: S. Braz (J. Guimarães). — peren. Julh.-Setemb. (v. v.). — *Labaça*.

Hab. por toda a Europa, Açores, Canarias, região Tauro-Caucasica, Syr., Cabo de Boa Esperança, Amer. boreal.

OBSERV. O *R. sanguineus* L., que pouco differe d'esta especie, é citado em Portugal por Grisley na phrase *Lapathum sanguineum hortense* e pelo sr. Colmeiro na obra citada, p. 538, colhido por Texid. em Valença do Minho. Não tendo podido ser verificada por enquanto a sua existencia em Portugal, fica limitada a esta nota a sua referencia no paiz.

4. *R. obtusifolius* L. Cod. n. 2588; Brot. l. c. (ex p.); Wk. Lge. l. c. p. 310; Colm. l. c. p. 560 (*R. silvestris* Wallr. sched. 161, Nym. l. c. p. 634).

Prados e terrenos humidos da região infer. — *Alemdouro littoral*: Lanhellas: Insua (R. da Cunha), Segadães: Fontê (R. da Cunha), Caminha: margem do rio Coura (R. da Cunha); — *Beira central*: Aguiar da Beira (M. Ferreira), arredores de Vizeu: Oliveira do Barreiro (M. Ferreira), Celorico: margem da ribeira do Vilhagre (R. da Cunha). — peren. Junh.-Julh. (v. s.). — *Labaça obtusa* ou *Labaçol*.

Hab. na Hesp. (Galliza), e em toda a Europa, região Tauro-Caucasica, Siber., Afganist., Canar., Amer. boreal, Brazil.

5. *R. pratensis* Mert. et Koch Fl. Germ. II, p. 609; Meisn. l. c. p. 54; Wk. Lge. l. c. p. 283; Colm. l. c. p. 559 (*R. acutus* L. et auct. ex p., *R. Oxylapathum* et *cristatus* Wallr.).

Campos cultivados, terrenos humidos, prados da região infer. — *Centro littoral*: arredores de Lisboa: Friellas (J. Daveau). — peren. Jun.-Agost. (v. s.).

Hab. na Hesp., Fr., Ingl. e por toda a Europ. boreal e med., Russ. merid. e região Caucasica.

OBSERV. Esta especie é nova para a nossa flora.

6. *R. Friesii* Gr. Godr. l. c. p. 36; Wk. Lge. l. c.; Colm. l. c. p. 560 (*R. obtusifolius* DC. et auct. non L., Brot. l. c. ex p.; *R. divaricatus* Fr.; *R. silvestris* Campd. non Wallr.; *R. laevigatus* Willd.; *Lapathum silvestre* Lam. Fl. Fr.; *L. angustifolium palustre* Grisl. l. c. n. 828).

Terrenos pedregosos, caminhos, prados humidos, paúes das regiões infer. e montan. — *Alemdouro trasmontano*: Bragança (P. Coutinho), Chaves (Moller); — *Alemdouro littoral*: serra do Soajo: Bouças, Soajo (Moller), arredores de Melgaço: S. Gregorio (Moller), Barcellos: Atoguinha (R. da Cunha), arredores do Porto: margem direita do Douro (Welw.); — *Beira central*: Caldas de S. Gemil (Moller), Oliveira do Conde: Val Travesso

(Moller), Figueiró da Serra (M. Ferreira), arredores de Carregal do Sal: Cabanas (Moller), Caramulo (Moller), Bussaco (B. Gomes); — *Beira litoral*: Coimbra e arredores: cerca de S. Bento, ribeira de Coselhas, motas do Mondego (Brot., A. de Carvalho, Moller); — *Beira meridional*: Castello Branco: ribeira da Lyra (R. da Cunha); — *Alto Alemtejo*: Castello de Vide: Prado (R. da Cunha); — *Alemtejo littoral*: (Welw.); — *Algarve*: prox. ao convento de Monchique: Foia (Welw.). — peren. Julh.-Agost. (v. s.). — *Labacol.*

Hab. na Hesp., Fr., Inglat. e Europa media.

7. R. pulcher L. Cod. n. 2589; Brot. l. c. p. 601; Gr. Godr. l. c. p. 35; Meisn. l. c. p. 58; Wk. Lge. l. c.; Nym. l. c.; Colm. l. c. (R. divaricatus L. Syll. 327; *Lapathum sinuatum* Lam.; *L. maculatum Lusitanum* Grisl. l. c. n. 825).

Terrenos pedregosos, caminhos das regiões infer. e montan. — *Alemdouro trasmontano*: Bragança e arredores: Ricafé, Rabal: prox. da serra de Montesinho (Moller), arredores de Miranda do Douro: Sendim (Mariz), arredores d'Alfandega da Fé: Santa Justa (D. M. C. Ochôa), arredores de Vimioso: Santulhão (Mariz); — *Alemdouro littoral*: arredores do Porto (Johnston); — *Beira trasmontana*: Trancoso (Ferreira); — *Beira central*: Vizeu e arredores: Sabugosa (Ferreira), Penalva do Castello: Castendo (Ferreira), arredores de Tondella: Lobão (Moller), Ponte da Murcella: Sobreira (Ferreira), Oliveira do Conde (Moller), arredores de Gouveia: Nespereira (Ferreira); — *Beira littoral*: Coimbra e arredores: arcos do Jardim, Quinta das Maias (A. de Carvalho, Ferreira), Pombal (Moller), Vermoil (Moller); — *Beira meridional*: Fundão: Ribeira (R. da Cunha), Castello Branco: Ribeira da Lyra (R. da Cunha), Villa Velha do Rodão: Fonte das Virtudes (R. da Cunha); — *Centro littoral*: arredores d'Alemquer: Montegil (Moller), Cartaxo (Cardoso), Cabeça de Montachique (Welw.), Lisboa e arredores: Friellas, Quinta do Conde de Farrobo, Odivellas (Welw., Daveau, P. Coutinho, O. David), serra de Monsanto, tapada d'Ajuda, alto do Carvalhão (Daveau, Moller), arredores de Cascaes (P. Coutinho); — *Alto Alemtejo*: Villa Fernando (R. L. Marçal), serra d'Ossa (Moller), Évora e arredores: Quinta dos Frades (Daveau, Moller); — *Baixas do Sorraia*: Montargil (Cortezão); — *Alemtejo littoral*: areas da Trafaria (Daveau), Seixal: vinhas (R. da Cunha); — *Baixas do Guadiana*: entre Carregueiro e Castro Verde, entre Córte-Figueira e Mú (Daveau), Cazevel (Moller); — *Algarve*: Monchique (Moller), Castro Marim (Moller), Loulé (Moller), Faro (J. Guimarães), entre Silves e Portimão (Welw.). — bisann. Junh.-Agost. (v. v.). — *Labaca sinuada.*

Hab. na Hesp., Fr., Inglat., Europ. med. e austr., Caucas., Syr., Afr. bor., Açores, Canar., Madeira, Brazil, Cabo de Boa Esperança.

Sect. II. *Platypodium* Wk. Prodr. Fl. Hisp. l. c.

8. *R. bucephalophorus* L. Cod. n. 2590; Brot. l. c. p. 602; Meisn. l. c. p. 62; Wk. Lge. l. c. p. 284; Nym. l. c. p. 635; Colm. l. c. p. 562; Cav. Ic. t. 47, f. 1; Sibth. Fl. Graec. t. 345 (*R. aculeatus* L. Cod. n. 2604 teste Meisn. l. c.; *R. membranaceus* Poir. Voy. en Barb. II, p. 155; *Lapathum bucephalophorum* Lam.; *Acetosa annua minor* Grisl. l. c. n. 16).

Terrenos arenosos, relvosos, cultivados, pedregosos da região infer. — *Alemdouro trasmontano*: Bragança (P. Coutinho), Chaves (Moller), Caldas de Moledo (W. de Lima); — *Alemdouro littoral*: arredores de Monsão: Torporiz, Rebouça (R. da Cunha), arredores de Caminha: Seixas, Devesa (R. da Cunha), Cabeceiras de Basto (D. M. L. Henriq.), Bougado (M. Padrao); — *Beira trasmontana*: Taboço (C. de Lima), serra da Lapa: Corgo do rio Côja (Ferreira), arredores d'Almeida: Junça (Ferreira), Trancoso (Ferreira), arredores da Guarda: Mizarella, Pero Soares (Ferreira); — *Beira central*: Vizeu: Vil de Moinhos, Sabugosa (Ferreira), Fornos d'Algodres (Ferreira), Oliveira do Conde, serra do Caramulo (Moller), Gouveia e arredores: Linhares (Ferreira), Ponte da Murcella: S. Martinho da Cortiça (Ferreira); — *Beira littoral*: Mira (Moller), Coimbra: ribeira de Coselhas, Baleia, Quinta das Monicas, Val de Figueiras (B. Gomes, A. de Carvalho, Moller, Teix. de Carvalho), Montemor-o-Velho: entre Gatões e Fôja (Ferreira), Buarcos: Senhora da Nazareth (Moller), Miranda do Corvo (Balth. de Mello), serra da Louzã (J. Henriques), Pombal (Moller), Pinhal do Urso (Moller), Marinha Grande (C. Pimentel, H. de Mendia); — *Beira meridional*: Malpica: margem do Tejo (R. da Cunha), Castello Branco: Milhã (R. da Cunha), Sernache do Bom Jardim (P.^o Marcellino Barros); — *Centro littoral*: arredores de Porto de Mós: Mira, Covão do Carvalho (R. da Cunha), Torres Novas: Sapeira (R. da Cunha), Berlengas e Farilhões (Daveau), Cartaxo (J. Cardoso), Cintra (H. de Mendia), arredores de Lisboa: Cruz da Oliveira, Perna de Páu, Pocinhos, Ajuda (J. Mendonça, Daveau, R. da Cunha), arredores de Cascaes: Caparide (P. Coutinho); — *Alto Alemtejo*: Portalegre: ribeira de Niza (Moller, etc.), Outeiro da Forca (R. da Cunha), Castello de Vide: Arieiro (R. da Cunha), Redondo (D. Pitta Simões), Evora: Paço do Saraiva, baixas do Xarrama (Moller, etc.); — *Baixas do Sorraia*: Montargil (Cortezão); — *Alemtejo littoral*: arredores de Lisboa: estrada do Alfeite (R. da Cunha), Cova da Piedade (Welw.), entre o Barreiro e Lavradio (Moller), arredores de Cezimbra e de Alfarim (Moller), Villa Nova de Milfontes (Welw.); — *Baixas do Guadiana*: Beja: Senhora do Carmo (R. da Cunha), margens do Guadiana: moinho do Escalda (Daveau), Cazevel (Moller); — *Algarve*:

Monchique (Moller), Faro e arredores: Santo Antonio do Alto, Caminho de Ferro, Monte Negro (Moller, Guimarães). Cabo de S. Vicente (Welw.). — ann. ou peren. Abr.-Jun. (v. v.). — *Azedas* Grisley.

Hab. em Hesp. e por toda a zona mediter., Açores, Canar., ilha Maurícia.

Sect. III. *Acetosella* Meisn. l. c. p. 63

9. *R. Acetosella* L. Cod. n. 2603; Brot. l. c. p. 603; Gr. Godr. l. c. p. 45; Meisn. l. c. p. 63; Wk. Lge. l. c.; Nym. l. c. p. 636; Colm. l. c. p. 563; Engl. bot. t. 1674 (*Acetosa Acetosella* Mill. dict. n. 2; *A. hastata* Moench. Meth. p. 357; *Acetosa minima, auriculata sempervirens* Grisl. l. c. n. 20; *Lapathum arvense* Lam. Fl. Fr. III, p. 8).

- α. vulgaris* Meisn. l. c. (*R. Acetosella*, *β. minor* Wallr.; Fl. Dan. t. 1161). — *Laete virens, foliis hastatis, v. sagittatis, lobis anguste lanceolatis, v. linearibus, caulibus subcaespitosis erectis ramosis humilioribus.*
- β. australis* Wk. Prodr. l. c. — *Glaucescens, foliis hastatis, infimis longissime petiolatis. Planta basi saepe suffrutescens.*
- γ. integrifolia* Wallr. — *Laete virens, foliis basi attenuatis integerrimis aut auricula una v. duabus obsolete praeditis.*
- δ. latifolia* Wallr. — *Foliis hastatis lanceolatis, v. radicalibus ovato-oblongis, caule subsolitario elatiore subsimplici.*
- ε. minima* Wallr. (*R. pyrenaicus* Pour. Chlor. Hisp.). — *Nana, foliis plerumque omnibus integerrimis, radicalibus subrotundis, caulinis lineari-filiformibus.*

Sítios arenosos da beiramar, terrenos de cascalho, cultivados das regiões infer., montan. e alpina. — *α.* — *Alemdouro trasmontano*: Bragança (P. Coutinho), arredores de Alfandega da Fé: Santa Justa (D. M. C. Ochôa), Pedras Salgadas (D. M. L. Henriques); — *Alemdouro littoral*: Melgaço e arredores: Casaes de Crujeiras, S. Gregorio (R. da Cunha, Moller), serra do Soajo: Soajo (Moller), serra do Gerez (Moller), Ponte de Lima (Rodr. de Moraes), Santo Thyroso (A. R. Valente), Bougado (M. Padrao), arredores do Porto (J. Ehrhardt); — *Beira trasmontana*: Almeida (M. Ferreira), Villar Formoso: Folha da Raza, Valle Fundo (R. da Cunha, M. Ferreira); — *Beira central*: Vizeu e arredores: Passos de Silgueiros (M. Ferreira, Cortez), Penalva do Castello: Castendo (M. Ferreira), Linhares, Fornos d'Algodres (Ferreira), Celorico: Carregaes (R. da Cunha), serra do Caramulo (J. Henriques), arredores de Tondella: Lobão, Santa Comba-Dão (Moller), Oliveira do Conde e prox. á Ponte d'Atalhada (Mol-

ler), Ponte da Murcella: Barreiro (M. Ferreira), serra da Estrella: Cêa, Mondeguinto, Poio Negro (Welw., R. da Cunha, Moller); — *Beira littoral*: arredores d'Aveiro: areas da Gafanha (E. de Mesquita), Coimbra: Sete Fontes, Choupal (Moller, J. Henriq.), pinhal de Valle de Cannas (Moller), Montemor-o-Velho: entre Gatões e Foja, Pinhal do Urso (M. Ferreira), Marinha Grande (H. de Mendia), Goes: Ponte do Sotão, Louzã (J. Henriq.), Miranda do Corvo (Balth. de Mello); — *Beira meridional*: Figueiró dos Vinhos (J. V. de Freitas), serra da Pampilhosa (J. Henriq.), Sernache do Bom Jardim (P.^o Marcellino de Barros), Castello Branco: Monte Brito (R. da Cunha), Malpica: Charneca (R. da Cunha); — *Centro littoral*: Albergaria (Moller), arredores de Lisboa (H. de Mendia); — *Alto Alemtejo*: Marvão: Quinta Nova (R. da Cunha), Portalegre: Outeiro da Forca (R. da Cunha), arredores d'Evora (Daveau); — *Alemtejo littoral*: Barreiro (Moller), Val de Zebro (Welw.), estrada da Grandola a Alcacer (Daveau), arredores d'Alfarim (Moller), S. Thiago de Cacem e S. Bartholomeu (Daveau); — *Baixas do Guadiana*: Beja: Senhora das Neves (R. da Cunha), Cazevel (Moller), Almodovar (D. Sophia Silva), entre Carregueiro e Castro Verde (Daveau); — *Algarve*: Monchique (Moller); — β . — *Alemdouro littoral*: Caldas do Gerez e Borrageiro (Moller); — *Beira central*: serra do Caramulo: Valle do Lobo (J. Henriques); — *Beira meridional*: Fundão: collinas (R. da Cunha), Barreira (R. da Cunha); — *Alto Alemtejo*: Elvas (Silva Senna), Redondo (Pitta Simões), Evora (Moller), Castello de Vide: Prado (R. da Cunha); — *Baixas do Sorraia*: Montargil (Cortezão); — *Algarve*: Monchique (Moller), Villa Real de Santo Antonio (Moller), entre Faro e Olhão (Welw.); — γ . — *Alemtejo littoral*: Seixal, nas vinhas (R. da Cunha); — δ . — *Alemdouro littoral*: Ponte de Mouro: Carrascal (R. da Cunha); — *Beira trasmontana*: Taboaço (C. de Lima), serra da Lapa: Corgo do rio Côja (M. Ferreira), Guarda (M. Ferreira); *Beira central*: S. Romão: Amieiro (Moller); — *Beira littoral*: arredores de Coimbra: Villa Franca (Bruno Carreiro), Pinhal do Urso (M. Ferreira); — ϵ . — *Alemdouro trasmontano*: arredores de Bragança: Montesinho, Ramalicho, Alto do Facho, serra de Rebordãos (Moller); — *Alemdouro littoral*: arredores do Porto: Areinho (C. Barbosa); — *Beira central*: serra da Estrella: Poio Negro, Cocharil (A. Moller); — *Beira littoral*: Pinhal do Urso (Ferreira); — *Beira meridional*: Covilhã: abas da serra da Estrella (R. da Cunha); — *Centro littoral*: Alhandra (R. da Cunha). — peren. Maio-Junh. (v. v.). — *Azedinhas*.

Hab. na Europa e Asia quasi toda, Africa bor. e austr., Açores, Canar., Amer. bor., Chili, Nov. Holland., ilh. Filipinas.

Sect. IV. *Acetosa* Meisn. l. c. p. 64

10. *R. Acetosa* L. Cod. n. 2602; Brot. l. c.; Gr. Godr. l. c. p. 43; Meisn. l. c. p. 64; Wk. Lge. l. c. p. 285; Nym. l. c. p. 635; Colm. l. c. p. 564; Engl. bot. t. 127 (*R. pseudo-acetosa* Bert.; Fl. Ital. 4, p. 252; *Acetosa pratensis* Mill. dict. n. 1; *Lapathum pratense* Lam. Fl. Fr. 3, p. 8; *Acetosa vulgaris, germanica* Grisl. l. c. n. 24).

β. *fissus* Koch Syn. ed. II, p. 709 (*Acetosa maxima, radice prae-longa tuberosa* Grisl. l. c. n. 18).—Robustior, caule crasso sulcato, foliis elongato-lanceolatis v. lato-linearibus, basi divaricato-auriculatis, auriculis bifidis, panicula ampliore.

Nos prados, terrenos pedregosos relvosos, cultivados das regiões infer. e montan. até á alpina. — α. — *Alemdouro trasmontano*: Bragança (P. Coutinho, Ferreira), arredores de Bragança: Montesinho, serra de Rebordãos (A. Moller), Moncorvo e arredores: Souto da Velha (J. Mariz); — *Alemdouro littoral*: arredores de Melgaço: S. Gregorio (Moller), Valença: Choupal (R. da Cunha), serra do Soajo: Soajo (Moller), Montedôr: Gandra (R. da Cunha), Gerez: Torgo e Agua da Gallo (Moller), arredores de Braga (Rodr. Braga), arredores de Villa do Conde (J. Craveiro), Barcellos: Atto-guinha (R. da Cunha), Segadães: Fonte (R. da Cunha), Pinhal d'Ancora (R. da Cunha), Porto: ribeiro d'Avintes (Marquez do Fayal); — *Beira tras-montana*: Taboaço (C. de Lima), Villar Formoso: Tapada do Monteiro, Valle Pervejo (R. da Cunha, M. Ferreira), Guarda (M. Ferreira); — *Beira central*: serra do Caramulo (Moller), S. Martinho da Cortiça (M. Ferreira), serra da Estrella: S. Romão (Ferreira da Fonseca); — *Beira littoral*: Coimbra e arredores: Villa Franca, Valle de Cannas (Moller), Ribeira de Cose-lhas, Baleia (A. de Carv., Moller, Ferreira), Louzã (Henriques); — *Beira meridional*: Manteigas: margem do Zezere perto dos banhos (R. da Cunha), Alcaide: Sitio da Serra (R. da Cunha), serra da Pampilhosa (J. Henriques); — *Centro littoral*: arredores de Cintra: Collares, castanheiros de Gegaro (Daveau); — *Alto Alemejo*: Castello de Vide: Prado, pinhal (R. da Cunha), Portalegre: Senhora da Penha (R. da Cunha); — *Algarve*: Monchique: Picota, ribeira das Milharadas (Moller, J. Brandeiro); — β. — *Beira tras-montana*: Guarda (Daveau), Trancoso (M. Ferreira); — *Beira central*: arredores de Moimenta: Sernancelhe (A. de Soveral), Fornos d'Algodres (M. Ferreira), arredores de Gouveia (Mello), arredores de Ceia (Welw.), Bus-saco (F. Loureiro); — *Beira meridional*: Fundão: ribeira (R. da Cunha), Castello Branco: Tapada da Mina (R. da Cunha); — *Centro littoral*: Alhan-

dra (R. da Cunha); — *Alemtejo littoral*: Villa Nova de Milfontes (Welw.). — peren. Maio-Setemb. (v. v.). — *Azedas*.

Hab. α . por toda a Europa, Asia e America boreal; β . na Hesp. (Galiza) e na Allemanha.

11. R. intermedius DC. Fl. Fr. VI, p. 369; Meisn. l. c. p. 65 (R. thyrsoides Gr. Godr. l. c. p. 44, non Desf.). — β . heterophyllus Wk. Prodr. Fl. Hisp. l. c. (R. multifidus All. Fl. Pedem. II, p. 205; R. Acetosa Welw. exsic. Fl. Algarb. n. 545 non L.).

Terrenos arenosos e seccos, matagaes, rochas da região inferior. — *Algarve*: arredores de Tavira (Welw.). — peren. Abr.-Junh. (v. s.).

Hab. na Hespanha.

OBSERV. Esta especie é nova para a nossa flora e tambem muito rara, porque não tornou a ser encontrada depois que foi a primeira vez colhida pelo dr. Welwitsch em maio de 1847.

12. R. thyrsoides Desf. Fl. Atl. I, p. 321; Meisn. l. c. p. 66; Wk. Lge. l. c. p. 286; Nym. l. c. p. 636; Colm. l. c. p. 567 (R. intermedius Guss. non DC.).

Terrenos relvosos, seccos, caminhos das regiões infer. e montan. — *Centro littoral*: arredores de Cintra: Ollelas, prox. da pyramide geodesica (Daveau), arredores de Lisboa: serra de Monsanto, Alcantara (R. da Cunha, Daveau, P. Coutinho), arredores de Cascaes (P. Coutinho); — *Baixas do Guadiana*: Cazevel (Moller). — peren. Abr.-Maio (v. s.).

Hab. na Hesp., Cors., Sarden., Sicil., Africa boreal.

OBSERV. Esta especie foi colhida a primeira vez no nosso paiz na serra de Monsanto, perto de Lisboa, pelos srs. R. da Cunha e J. Daveau no anno de 1880. Depois d'isso tem-se encontrado em outros pontos de Portugal.

13. R. Tingitanus L. Cod. n. 2395; Brot. l. c. p. 602; Meisn. l. c. p. 67; Wk. Lge. l. c.; Nym. l. c.; Colm. l. c. (Acetosa laciniata amara, supina Grisl. l. c. n. 17).

Terrenos arenosos abrigados das regiões infer. e montan. — *Alemdouro trasmontano*: Peso da Regua, etc. (Brot.); — *Beira meridional*: Malpica: margem do Tejo (R. da Cunha); — *Algarve*: Villa Real de Santo Antonio (Moller, J. Brandeiro). — peren. Jun.-Agost. (v. s.).

Hab. na Hesp., Fr. austr., Ital., Archipel., Africa boreal.

14. R. scutatus L. Cod. n. 2596; Brot. l. c., ex p.; Meisn. l. c. p. 69; Wk. Lge. l. c.; Nym. l. c.; Colm. l. c. p. 568 (R. hastifolius M. B.; La-

pathum scutatum Lam.; *Acetosa rotundifolia*, Romana Lobelii Grisl. l. c. n. 22).

Terrenos sombrios de cascalho e pedregosos, fendas das rochas, caminhos, sebes das regiões infer., montan. e subalpina. — *Alemdouro trasmontano*: Bragança e arredores: Capella do Senhor dos Perdidos (P. Coutinho, Moller), arredores d'Alfandega da Fé (D. M. C. Ochôa), Caldas de Moledo (J. Henriques); — *Beira trasmontana*: Villar Formoso: Folha da Raza (R. da Cunha), Adorigo (E. Schmitz); — *Beira central*: Celorico: muralhas do Castello (R. da Cunha, M. Ferreira); — *Beira littoral*: Coimbra (A. de Carv.); — *Beira meridional*: Pova e Meadas: Malabrido (R. da Cunha), arredores d'Alpedrinha: Orca (J. A. Galvão); — *Centro littoral*: arredores de Lisboa: Campolide (Valorado); — *Alto Alemtejo*: Portalegre: Senhora da Penha (R. da Cunha), serra d'Ossa (Moller); — *Alemtejo littoral*: entre Villa Nova de Milfontes e S. Luiz: Monte Gama (Welw.), serra da Grandola (Welw.); — *Baixas do Guadiana*: Serpa: areas de Sant'Anna (Daveau), margens do Guadiana: areas perto do Escalda (Daveau). — peren. Maio-Agost. (v. s.). — *Azeda Romana*.

Hab. na Hesp., Fr., Scand., Belg., Holland., Allem. occid., Alp., Ital., Dalm., Hungr., Transsilv., Turq., Grec., Asia men., Caucas., Africa boreal.

15. *R. induratus* Bss. et Reut. Pug. p. 107; Meisn. l. c.; Wk. Lge. l. c. p. 287; Nym. l. c.; Colm. l. c. p. 569 (*R. scutatus* Brot. l. c., ex p., var. *glaucus* Bss. Voy. bot. Esp.; *Acetosa rotundifolia viminea* Lusit. Grisl. l. c. n. 23).

Nas sebes, muros, mattos, terrenos de cascalho e fendas dos muros das regiões infer. e montan. — *Alemdouro trasmontano*: Miranda do Douro (Mariz), Moncorvo e arredores: Peredo (Mariz); — *Alemdouro littoral*: Valença: muralhas (R. da Cunha); — *Beira trasmontana*: arredores d'Almeida: Junça (M. Ferreira), Guarda e arredores: Faia (Ferreira); — *Beira central*: arredores de Tondella: Lobão (Moller), Ponte da Murcella (Ferreira); — *Beira littoral*: Coimbra: Bemcanta á ponte das Poldras, Arregaça, Portella (Mariz, C. Machado, Moller), serra da Louzã: valle da Senhora da Piedade (Moller); — *Beira meridional*: Castello Branco: olival das ruinas do Castello (R. da Cunha), Castello Novo: Castello dos Mouros (R. da Cunha), Pego: margem do Tejo (R. da Cunha), Barquinha: taludes do caminho de ferro (Daveau); — *Alto Alemtejo*: Castello de Vide: Arieiro (R. da Cunha), Portalegre: Boi d'Agua (R. da Cunha), Elvas (Silva Senna), Redondo (Pitta Simões), Evora: granitos (Daveau, Moller); — *Baixas do Sorraia*: Montargil (J. Cortezão); — *Baixas do Guadiana*: de Albornôa a Aljustrel, entre Almodovar e Ourique (Daveau), Cazevel (Moller); — *Al-*

garve: Monchique: Sincera (J. Brandeiro), Silves (Brot., Bourg., Daveau).
—peren. Jun.-Juh. (v. v.). — *Azedas*.

Hab. na Hesp. e provavelmente na Europ. austr. e Africa boreal.

16. *R. suffruticosus* J. Gay. ined. Meisn. l. c. p. 72; Wk. Lge. l. c. p. 287; Nym. l. c. p. 636; Colm. l. c. p. 569 (*R. Acetosella* Holl. pl. Lusit. exsic. fide herb. Mart.; *Acetosa angustifolia*, radice praelonga tuberosa Grisl. l. c. n. 15).

Terrenos pedregosos e de cascalho das regiões montan. e subalpina. Portugal (Meisn. e auct. secund. Mart. herb.). — lenhosa, Julh.-Agost. (n. v.).
Hab. na Hespanha.

OBSERV. Cito esta especie apenas por indicação dos auctores que a mencionam de Portugal e com a sua auctoridade, pois que não tem sido encontrada n'este paiz onde parece ser rarissima.

III. *Polygonum* L. Gen. pl.

- | | | | |
|---|---|--|--------------------------------|
| 1 | { | Caula direito; folhas não cordiforme-afrechadas..... | 2 |
| | | Caula enroscado; folhas cordiforme-afrechadas..... | 11 |
| 2 | { | Flores axillares ou formando espigas folheadas, raro sem folhas. Perigono 5-partido. Estames 8, raras vezes 5-6. Achenios trigumeos. Ochreas (bainhas) 2-partidas ou muito laceradas..... | 3 |
| | | Flores em cachos espigosos binados ou racimoso-paniculados, raras vezes solitarios. Perigono 5-3 partido. Estames 8-4. Achenios lenticulares ou trigumeos. Ochreas truncadas não laceradas..... | 6 |
| 3 | { | Plantas subarbuscivas..... | 4 |
| | | Plantas herbaceas..... | 5 |
| 4 | { | Caula erecto ou descabido, verdascoso, ramos de côr verde glauca sulcado-estriados por fim sem folhas, ochreas ferrugineo-membranosas capillaceo-laceradas, muito mais curtas do que o entre-nô. Folhas lanceoladas ou linear-lanceoladas agudas, as floras reduzidas a bracteas com 2 a 4 flores esbranquiçadas do comprimento dos pedicellos..... | <i>P. equisetiforme</i> Sibth. |
| | | Caulas numerosos prostrados raro erectos, por fim lenhosos tortuosos denegridos muito ramosos, ramos de côr cinzento avermelhada sulcado-estriados; ochreas um pouco mais curtas do que o entre-nô, as superiores imbricadas, grandes comprimidas transparentes de base fusca capillaceo-laceradas. Folhas lanceoladas ou linear-lanceoladas, grossas revolutas, nervosas na pagina inferior, glaucas, as floras semelhantes contendo na axilla 1-3 flores brancas ou roseopallidas..... | <i>P. maritimum</i> L. |

- Planta erecta ou descabida, de muitos caules ramosos desde a base com os ramos delgados sulcado-estriados, folheados até ao apice, ochreas transparentes bifendidas por fim laceradas mais curtas do que o entre-nó. Folhas ellipticas, lanceoladas ou lineares, tendo em cada axilla 3-5 flores. Perigono pequeno exteriormente verde, por fim fechado trigono. Achenios ovados com as faces um pouco escavadas, longitudinalmente rugoso estriados..... P. aviculare L.
- 5 } Planta erecta quasi dichotomo-ramosissima com os ramos filiformes elegantemente sulcado-estriados não folheados até ao apice, ochreas ferrugineo-transparentes, capillaceo-laceradas muito mais curtas do que o entre-nó. Folhas agudas, lanceoladas ou lineares, as inferiores pecioladas as superiores reduzidas ás ochreas. Flores 2-5 nas axillas distantes formando cachos compridos filiformes; perigono maiusculo exteriormente verde, carneo no interior por fim fechado trigono. Achenio miudamente pontuado, nitido..... P. Bellardi All.
- 6 } Planta annual. Flores dispostas em cachos geminados ou paniculados 7
 } Planta perenne. Flores em cachos espigosos solitarios terminaes compactos.. 40
- 7 } Ochreas muito distinctamente guarnecidas no apice de cilios mais ou menos compridos 8
 } Ochreas nuas ou apenas celheadas. Folhas ovaes-lanceoladas, glanduloso-punctuadas na pagina inferior. Cachos grossos compactos. Flores vermelho-esverdeadas; foliolos do perigono glandulosos. Achenios lenticulares concavos por ambas as faces P. lapathifolium L.
- 8 } Espigas muito compridas filiformes com os fasciculos das flores distanciados; perigono avermelhado densamente punctuado glanduloso. Achenio granuloso estriado embaciado ordinariamente lenticular plano-convexo. Planta de sabor picante; folhas lustrosas, verdes quasi rentes lanceoladas attenuadas para as extremidades, ochreas curtas frouxas brevemente pelludo-celheadas.
 } P. Hydropiper L.
- 9 } Cachos mais ou menos densos. Perigono não glanduloso. Achenios brilhantes triangulosos ou lenticular-convexos. Planta desprovida de sabor aere 9
 } Caule simples ou pouco ramoso erecto ou ascendente; ochreas muito longas, comprimidas pubescentes longamente sedoso-celheadas. Folhas lanceoladas lineares compridas serreadas, apenas attenuadas na base. Cachos delgados e frouxos.
 } P. serrulatum Lag.
- 9 } Caule ramoso, erecto ou descabido; ochreas menos longas comprimidas sedoso-celheadas. Folhas lanceoladas muito agudas muitas vezes manchadas de negro. Cachos cylindricos densos paniculados P. Persicaria L.
- 10 } Caule umas vezes submerso reptante superiormente fluctuante, outras vezes emergente erecto. Ochreas compridas troncadas, foligeras pelo meio. Folhas muito pecioladas elliptico-oblongas ou lanceoladas. Cachos terminaes muito pedunculados compactos oblongos P. amphibium L.
- 10 } Caule simples robusto erecto. Rhizoma grosso retorcido. Ochreas compridas nervoso-estriadas. Folhas inferiores muito pecioladas cordiformes ou ovado-oblongas, as superiores rentes lanceolado-cordiformes. Cacho terminal unico, denso ovado-oblongo P. Bistorta L.

- 11 { Planta prostrada ou trepadeira com muitos caules ramosos sulcado-estriados, angulosos. Ochreas curtas frouxas. Flores dispostas em fasciculos na axilla das folhas pequenas, os fasciculos ultimos formando cacho interrompido. Perigono alvo não alado. Achenios negros embaciados..... *P. Convolvulus* L.
- { Planta muito trepadeira; caules ramosos redondos. Ochreas curtas. Flores fasciculadas todas em cachos mais compridos do que as folhas. Perigono alvo, o fructifero com os foliolos exteriores largamente alados. Achenios lustrosos.
P. dumetorum L.

Sect. I. Avicularia Meisn. ap. DC. Prodr. XIV, p. 85

17. *P. equisetiforme* Sibth. Sm. Fl. Graec. IV, p. 56, t. 364, β. trigynum Bss. Voy. bot. II, p. 552; Wk. Lge. Prodr. Fl. Hisp. I, p. 287; Nym. Consp. Fl. Europ. p. 638; Colm. Enum. y. rev. pl. penins. Hisp.-Lusit. IV, p. 568 (*P. aviculare* Desf. non L.; *P. suffruticosum* Salzm.; *P. controversum* Guss.).

Terrenos de cascalho, cultivados, nas sebes, caminhos da região infer.—*Alemdouro trasmontano*: margem do Douro: Pinhão (J. Henriques); — *Beira littoral*: Figueira da Foz: taludes da estrada de Coimbra (Moller); — *Beira meridional*: Castello Mendo: Moita do Carvalho (R. da Cunha), Villa Velha do Rodão: margem do Tejo (R. da Cunha), Ilheu d'Almourol (J. Perestrello), Abrantes (R. da Cunha); — *Centro littoral*: S. Martinho do Porto (Daveau), Lagoa d'Obidos (Welw.), arredores de Lisboa: praia da Cruz Quebrada (R. da Cunha), Cascaes (P. Coutinho); — *Alemtejo littoral*: entre Alfeite, o Seixal e Fornos d'El-Rei (Welw.), entre Alcochete e o Vao (P. Coutinho), serra d'Arrabida: Quinta da Commenda (Daveau), arredores de Setubal: margens da ribeira d'Almelão (Daveau), Odemira (G. Sampaio); — *Algarve*: Villa Nova de Portimão (Welw.), Villa Real de Santo Antonio e arredores: Horta (Moller, J. Guimarães), arredores de Faro (J. Guimarães). — lenhosa. Julh.-Novemb. (v. s.).

Hab. na Hesp., Grec., Creta, Palestin., Egypt., Afr. bor., Afghanistan.

18. *P. maritimum* L. Cod. n. 2864; Brot. Fl. Lusit. II, p. 42; Gr. Godr. Fl. Fr. III, p. 51; Sibth. Sm. Fl. Graec.; Wk. Lge. l. c. p. 288; Nym. l. c.; Colm. l. c. p. 570.

Nos areaes maritimos. — *Alemdouro littoral*: praia do Carreço, praia d'Ancora (R. da Cunha), Vianna do Castello: Cabedello (R. da Cunha), Povia de Varzim (Moreira Padrão), arredores do Porto: Leça (Welw., Johnston); — *Beira littoral*: entre a Granja e Espinho (M. Ferreira), Aveiro: Costa de S. Jacintho (E. de Mesquita), arredores de Mira: Valleiros (Thiers D. dos Reis), Figueira da Foz: Gala (C. Machado, Moller), Buarcos (A. de Carv., Moller), Marinha Grande (A. M. d'Almeida); —

Centro littoral: Foz do Arelho (R. da Cunha), S. Martinho do Porto: Cabedello (R. da Cunha), Peniche (Daveau), Cabo da Roca (Welw.), arredores de Lisboa: praia da Cruz Quebrada (R. da Cunha), praia das Maças (Welw., Daveau); — *Alemtejo littoral*: arredores de Lisboa: Trafaria (Daveau), praia do Alfeite (R. da Cunha); — *Algarve*: arredores de Faro: Cabo de Santa Maria (Welw.). — lenhosa, florec. em quasi todo o anno (v. v.).

Hab. no littoral da Hollanda, Inglat., Hesp., Fr., Europ. austr., Mar Negro, Syria, Egypt., Afr. bor., Açores, Canar., Amer. boreal.

OBSERV. Existe em Leça e na praia das Maças uma fôrma do *P. maritimum* L. de folhas muito estreitas que o dr. Welwitsch considerou uma variedade *angustifolia* da especie typo.

19. *P. aviculare* L. Cod. n. 2863; Brot. l. c. p. 42; Gr. Godr. l. c. p. 53; Engl. bot. t. 1252; Wk. Lge. l. c. p. 288; Nym. l. c. p. 639; Colm. l. c. p. 571 (*P. centinodium* Lam.; *P. mas* Grisl. l. c. n. 1176).

α. vulgare Wk. l. c. — Procumbens, diffusum internodiis elongatis; foliis lanceolatis v. lineari-lanceolatis, saepe petiolatis, basi semper attenuatis; axillis paucifloris.

β. vegetum Ledeb. Fl. Ross. III; Meisn. l. c. p. 97 (*P. intermedium* Rob.; *P. Roberti* Lois.). — Adscendens v. procumbens; foliis ellipticis lanceolatisve margine undulato-crispatis, saepe petiolatis, floribus raris.

γ. erectum Ledeb. l. c.; Meisn. l. c. — Erectum, internodiis elongatis; foliis lanceolatis deciduis, apicem versus decrescentibus et aproximatis ideoque cum floribus racemos foliosos formantibus.

δ. depressum Meisn. l. c. — Prostratum, caulibus abbreviatis radiatim terrae adpressis, ramosis, conferte foliosis florigerisque, internodiis brevibus, foliis parvis ovalibus lanceolatis linearibusve acutis vel obtusis.

Terrenos ferteis, de cascalho e arenosos, cultivados, caminhos das regiões infer. e montan., a var. *β.* na região marítima, a var. *γ.* na região montan. e a var. *δ.* nas estradas e ruas das cidades. — *α.* — *Alemdouro trasmontano*: Bragança (P. Coutinho); — *Alemdouro littoral*: arredores de Melgaço: S. Gregorio (A. Moller), S. Pedro da Torre: Veiga da Mira (R. da Cunha), serra do Soajo: Senhora da Peneda (A. Moller), Ponte do Mouro: Carrascal (R. da Cunha), Povoá de Lanhoso (G. Sampaio), Cabe-

ceiras de Basto (J. G. Henriques); — *Beira trasmontana*: Taboço (C. Lima), Guarda e arredores: Mizarella (Daveau, M. Ferreira); — *Beira central*: Vizeu: Passos de Silgueiros (M. Ferreira), Algodres e Fornos (M. Ferreira), Bussaco: Fonte Fria (B. Gomes), Penalva do Castello: Castendo (M. Ferreira), Ponte da Murcella: Sobreira (M. Ferreira); — *Beira littoral*: Coimbra: Cerca de S. Bento (Moller), Soure (A. S. Cabral), Pombal (Moller), Montemor-o-Velho: Gatões (M. Ferreira), margem do Mondego: Moinho do Almoxarife (A. de Carv.); — *Beira meridional*: Fundão (R. da Cunha), serra da Pampilhosa (J. Henriques); — *Centro littoral*: Caldas da Rainha: Copa (R. da Cunha), Santarem: Malagueiro (R. da Cunha), arredores d'Aldeia Gallega: Moita (R. da Cunha), Cascaes e arredores (P. Coutinho); — *Alto Alemtejo*: Elvas (Moller), Redondo (Pitta Simões); — *Alemtejo littoral*: Seixal (R. da Cunha); — *Baixas do Guadiana*: Serpa: Horta de Sant'Anna (Daveau), Beja e arredores: Senhora do Carmo, Herdade da Calçada, Alvito (R. da Cunha, D. Sophia da Silva), Cazevel (Moller); — *Algarve*: Faro: Horta de S. Francisco (J. Brandeiro), Loulé (J. Fernandes); — β . — *Beira littoral*: Porto: esquerda do Douro (Welw.), Buarcos (Moller), Coimbra: Penitenciaria (A. Moller); — *Centro littoral*: Alhos Vedros, linha ferrea (R. da Cunha), arredores de Lisboa: Caneças (D. Sophia da Silva); — *Alemtejo littoral*: arredores de Lisboa: Cacilhas (D. Sophia da Silva), praia do Alfeite (R. da Cunha); — *Algarve*: Faro (J. Guimarães); — γ . — *Beira trasmontana*: Almeida: Santo Antonio (R. da Cunha); — *Beira meridional*: Castello Novo: Cabeço dos Corvos (R. da Cunha), margens do Tejo: defronte d'Almourol, Tramagal, de Constancia a Abrantes, Malpica (Daveau, J. Perestrello, R. da Cunha); — *Centro littoral*: serra de Monsanto (J. Perestrello); — *Alto Alemtejo*: estrada de Niza (R. da Cunha), arredores d'Evora (Daveau); — *Baixas do Guadiana*: Mertola (Moller); — δ . — *Alemdouro trasmontano*: Chaves (A. Moller), Regua (D. Sophia da Silva); — *Alemdouro littoral*: Monsão: Caldas (R. da Cunha), serra do Soajo: Soajo (Moller), Cabeceiras de Basto (D. M. Henriques); — *Beira trasmontana*: Guarda (M. Ferreira); — *Beira central*: Caldas de S. Pedro do Sul (Moller), Vizeu: serra de Santa Luzia (M. Ferreira), Caldas de S. Gemil (A. Moller), Santa Comba Dão (M. Ferreira); — *Beira littoral*: arredores de Mira: entre o Furadouro e Areão (E. de Mesquita), Coimbra: Arregaça (A. Moller), Buarcos e Cabo Mondego (A. Moller), Pínhal do Urso (F. Loureiro); — *Beira meridional*: Castello Branco: ribeira Ocreza (R. da Cunha), Sernache do Bom Jardim (P.^o Marcellino de Barros); — *Centro littoral*: Thomar: margem do Nabão, Granja (R. da Cunha), Lezíria d'Azambuja: Canto (R. da Cunha), Torres Novas: Cova do Fidalgo (R. da Cunha), Turquel (R. da Cunha), Santarem: Malagueiro (R. da Cunha), serra de Monsanto (Welw., R. da Cunha, Daveau); — *Alto Alemtejo*: Marvão: S. Salvador (R. da Cunha), Redondo (Moller); — *Algarve*: Mon-

chique: Quinta do Aguas (J. Guimarães). — ann. Junh.-Outub. (v. v.). — *Semprenoiva* ou *Corriola bastarda*.

Hab. espont. e distribuida por quasi toda a terra.

OBSERV. Entre as variedades indicadas ha muitas fórmas de transição difficéis de collocar em qualquer d'ellas, mas as variações portuguezas d'esta especie, pôde dizer-se, estão incluídas nos limites d'estas 4 variedades.

20. P. Bellardi All. Fl. Pedem. II, p. 207, t. 90, f. 2; Gr. Godr. l. c. p. 54; Wk. Lge. l. c. p. 289; Nym. l. c.; Colm. l. c. p. 573 (P. aviculare, β . Bellardi Dub.; P. virgatum Lois.; P. segetum, erectum, annuum, lusitanicum Grisl. l. c. n. 1179).

β . *effusum* Meisn. l. c. p. 99 (P. flagellare Spr., P. flagelliforme et arenarium Lois.). — Laxe diffusum, caulibus ramisque tenuioribus gracillimis; florum fasciculis minus distantibus.

Terrenos cultivados, arenosos e pedregosos das regiões infer. e montan. — α . — *Centro littoral*: Villa Franca: Cevadeiro (R. da Cunha), arredores de Lisboa: Tapada d'Ajuda (Welw., R. da Cunha); — β . — *Alto Alemtejo*: Niza: bordas da estrada (R. da Cunha). — ann. Junh.-Setemb. (v. s.).

Hab. na Hesp., Fr., Belg., Tyrol, Ital., Dalm., Hungr., Transilv., Grec., Russ. med. e merid., reg. do Caucás., Ind. bor., Syr., Arab., Egypt., Barbaria.

OBSERV. Esta especie é muito rara em Portugal.

Sect. II. *Persicaria* Meisn. l. c. p. 101

21. P. Hydropiper L. Cod. n. 2859; Brot. l. c. p. 42; Schk. Handb. t. 108; Gr. Godr. l. c. p. 49; Wk. Lge. l. c. p. 289; Nym. l. c. p. 638; Colm. l. c. p. 574; Fl. Dan. t. 1376; Rchb. Ic. pl. crit. 5, t. 494 (Hydropiper sive *Persicaria pusilla repens* Grisl. l. c. n. 758).

Terrenos ferteis humidos, nos poços, vallas e aguas entancadas das regiões infer. e submontan. — *Alemdouro trasmontano*: Regua (Rodr. de Moraes); — *Alemdouro littoral*: Barcellos: Bouças do Marnota (R. da Cunha), Cabeceiras de Basto (D. M. L. Henriq.), Povoá de Lanhoso (G. Sampaio), Caldas de Vizella (E. Schmitz), arredores do Porto (E. Johnston); — *Beira central*: arredores de Vizeu: Vil de Moinhos (M. Ferreira); — *Beira littoral*: Coimbra (C. Machado), Taveiro (Mariz), Louzã (M. Ferreira); — *Centro littoral*: Torres Novas: margem do Rio da Levada (R. da Cunha),

Caldas da Rainha: Aguas Santas (R. da Cunha), Villa Nova da Rainha (Welw.); — *Alto Alemtejo*: arredores de Portalegre: Barretes (E. Schmitz); — *Alemtejo littoral*: S. Thiago de Cacem: Porcalhota (Welw.). — ann. Julh.-Outub. (v. s.). — *Pimenta d'agua* ou *Persicaria mordaz*.

Hab. por toda a Europ. e tambem por diferentes partes da Amer. boreal.

22. *P. serrulatum* Lag. Nov. gen. sp. 14; Wk. Lge. l. c.; Gr. Godr. l. c. p. 48; Nym. l. c.; Colm. l. c. p. 575 (*P. salicifolium* Brouss. in Willd. 1, p. 428; *P. angustifolium* Brot. l. c. p. 41, non Roth.; *P. Broteroi* Welw. in herb. lusit.).

Sitios humidos, terrenos cultivados da região infer. — *Alemdouro trasmontano*: Moledo: margem do Douro (J. Henriques); — *Alemdouro littoral*: arredores de Espozende: Costa maritima (A. Sequeira); — *Beira littoral*: arredores de Coimbra: Alcarraques, margens do Mondego: paúl d'Arzilla, paúl de S. Fagundo (Brot., Moller, M. Ferreira); — *Centro littoral*: arredores de Reguengo e S. Martinho do Porto (Welw., Daveau), Cascaes e arredores: ribeiro de Caparide (P. Coutinho, Daveau), Lezirias d'Azambuja e arredores: Valla Grande (R. da Cunha), arredores de Lisboa: Bellas, margem da Ribeira da Cruz Quebrada (R. da Cunha); — *Baixas do Sorraia*: Samora: Lezirias (Welw.); — *Alemtejo littoral*: Costa de Caparica: Villa Nova (Brot., J. Daveau), arredores d'Alcacer do Sal: bordas dos arrozoes do Pinheiro (Daveau); — *Algarve*: Faro: ribeira do Laranjal (J. Guimarães). — ann. Jun.-Setemb. (v. s.).

Hab. na Hesp., Fr. austr., Ital., Sicil., Grec., Creta, Georg., Caucaso, Mesopotam., Syria, Egypt., Alger., Açores, Canar., Afr. trop., Nova Hollanda.

OBSERV. Alguns auctores dão em Portugal o *P. minus* Huds. por julgarem o *P. angustifolium* Brot. synonymo da especie de Roth; esta especie, porém, não foi ainda encontrada no paiz. A diagnose de Brotero na *Flora Lusitanica* refere-se ao *P. serrulatum* Lag.

23. *P. Persicaria* L. Cod. n. 2860; Brot. l. c.; Gr. Godr. l. c. p. 47; Wk. Lge. l. c.; Nym. l. c. p. 637; Colm. l. c.; Rchb. Ic. pl. crit. V, t. 491 (*Hydropiper* sive *Persicaria mitis*, *maculosa* Grisl. l. c. n. 757).

α. genuinum Gr. Godr. l. c. p. 48. — Patulo-vel divaricato-ramosum, saepissime procumbens, foliis obscure virentibus, racemis lateralibus subsessilibus, pedunculis brevibus.

β. elatum Gr. Godr. l. c. (*P. biforme* Wahl.; *P. Persicaria*, *β. biforme* Fr.). — Erectum, foliis laete virentibus, racemis lateralibus satis longe pedunculatis gracilioribus.

γ. incanum Gr. Godr. l. c. — Folia subtus incano-tomentosa.

Logares pedregosos, terrenos férteis, cultivados, poços, presas, ribeiros das regiões infer. e montan. — α . — *Alemdouro trasmontano*: Chaves: serra do Brunheiro: S. Lourenço (Moller), Caldas de Moledo (D. Sophia da Silva); — *Alemdouro littoral*: serra do Gerez (Capello e Torres), entre as Caldas do Cerez e S. João do Campo (Seraphim dos Anjos), Ancora: margem da Ribeira (R. da Cunha), Vizella e arredores (W. de Lima, V. d'Araujo), Vianna do Castello (R. da Cunha), arredores do Porto: praia de Mattosinhos (R. da Cunha); — *Beira trasmontana*: Castello Bom: margem do rio Côa (R. da Cunha); — *Beira central*: Caldas de S. Gemil (Moller), arredores de Moimenta da Beira: Sernancelhe (A. de Soveral), entre Celorico e Fornos, Muchagata (M. Ferreira), Oliveira do Conde (Moller), Santa Comba-Dão (Moller), Bussaco: Fonte Fria, Luso (Mariz, Loureiro); — *Beira littoral*: Espinho: prox. á Fonte do Mocho (Moller), Montemor-o-Velho: Seixo, Fontoura (M. Ferreira), Buarcos: Senhora da Nazareth (Moller), Pinhal do Urso (Moller); — *Beira meridional*: Covilhã: margem do Zezere (R. da Cunha), Castello Branco: margem do rio Ponsul (R. da Cunha), Sernache do Bom Jardim (P.^o Vaz, Duarte Netto), Villa Velha: margem da ribeira d'Açafal (R. da Cunha), serra da Pampilhosa (J. Henriques); — *Centro littoral*: Torres Novas: rio d'Almonda, margem do rio de S. Gião (Daveau, R. da Cunha), arredores das Caldas da Rainha (Welw.), Cintra: Quinta da Regaleira, Collares (Welw., Daveau), arredores de Lisboa: margem da ribeira da Cruz Quebrada (R. da Cunha); — *Alemtejo littoral*: Alcochete (P. Coutinho), Odemira (G. Sampaio); — *Algarve*: arredores de Monchique: Quinta das Aguas (J. Guimarães); — β . — *Beira central*: Vizeu: margem do Dão (M. Ferreira), serra da Estrella: Sabugueiro (M. Ferreira); — *Beira littoral*: Coimbra e arredores: Choupal, motas do Mondego (Moller), Soure (Moller); — *Beira meridional*: Malpica: ribeira da Mina (R. da Cunha); — *Centro littoral*: Porto de Moz: margem do rio Lena (R. da Cunha), arredores de Torres Vedras: Quinta do Hesperhol (J. Perestrello), Moita (R. da Cunha), arredores de Cascaes (P. Coutinho); — *Algarve*: Monchique (J. Brandeiro); — γ . — *Alemdouro trasmontano*: Vinhaes (C. Lobo); — *Centro littoral*: Estação do Vallado (R. da Cunha). — ann. Julh.-Novemb. (v. v.). — *Persicaria* ou *Herva pecegueira*.

Hab. em toda a Europa, Siber., Caucas., Ind. orient., Amer. bor., Chili.

24. *P. lapathifolium* L. Cod. n. 2586; Gr. Godr. l. c. p. 47; Wk. Lge. l. c. p. 290; Nym. l. c.; Colm. l. c. p. 576; Rchb. l. c. t. 495.

α . *genuinum* Gr. Godr. l. c. — Erectum vel procumbens, foliis glabris, saepe nigro-v. brunneo maculatis, racemis erectis brevibus.

- β. *virescens* Gr. Godr. l. c. — Folia laete virentia. Racemi longiores nutantes, albo-virentes.
- γ. *incanum* Gr. Godr. l. c. (*P. incanum* DC., *P. tomentosum* Schrk). — Folia subtus incana.
- δ. *tenuiflorum* Bss. Voy. II, p. 552 (*P. tenuiflorum* Presl. Guss. Nym. l. c.). — Nodi vix turgidi; folia paulo angustiora, racemi tenuiores et magis elongati, flores minores.
- ε. *nodosum* Gr. Godr. l. c. (*P. nodosum* Pers. syn. 440; Fries, Herb. norw. 4, n.^{os} 71, 72; Meisn. l. c. p. 118). — Nodi satis turgidi; folia oblongo-lanceolata v. ovata, racemi elongati laxi.

Terrenos férteis, cultivados, margens dos rios, dos poços das regiões infer. e montan. — α. — *Alemdouro trasmontano*: Regua (Rodr. de Moraes); — *Alemdouro littoral*: Cabeceiras de Basto (D. M. L. Henriques), Povoia de Lanhoso (G. Sampaio); — *Beira trasmontana*: Trancoso (M. Ferreira), Guarda (Daveau); — *Beira littoral*: arredores do Porto: Valladares (E. Johnston), Espinho: Fonte do Mocho (A. Moller), Coimbra: ribeira de Coselhas (C. Machado); — *Beira meridional*: Manteigas: margem do Zezere (R. da Cunha), Fundão: margem da Ribeira Velha (R. da Cunha); — *Centro littoral*: Thomar: margem do Nabão, Cardaes (R. da Cunha), Caldas da Rainha: Copa, Alfeizirão, Obidos: margem da Lagoa (R. da Cunha), Lezíria d'Azambuja: Valla Grande, Santarem: Malagueiro (R. da Cunha); — *Alto Alentejo*: Castello de Vide: Prado (R. da Cunha); — *Algarve*: arredores de Faro (J. Guimarães); — β. — *Beira trasmontana*: Mido: Lameiras (R. da Cunha); — *Beira meridional*: Castello Branco: Feteira (R. da Cunha), margem do Tejo: Pego (R. da Cunha), Sernache do Bom Jardim (Duarte Netto); — *Centro littoral*: Caldas da Rainha: Aguas Santas (R. da Cunha), arredores de Lisboa: margem da ribeira da Cruz Quebrada (R. da Cunha); — *Baixas do Sorraia*: Benavente, margens do Sorraia: Coruche (Daveau); — γ. — *Alemdouro trasmontano*: arredores de Vimioso: Argozello (J. Mariz); — *Alemdouro littoral*: Valença: margem do Minho (R. da Cunha), Povoia de Lanhoso (G. Sampaio), Cabeceiras de Basto (D. M. L. Henriques); — *Beira trasmontana*: Villar Formoso: Tapada do Monteiro (R. da Cunha); — *Beira littoral*: Aveiro: Costa de S. Jacintho (E. Mesquita), Mira: entre o Furadouro e Areão (E. Mesquita), Coimbra: Choupal (J. Henriques), Buarcos (Moller), Pombal (Moller); — *Beira meridional*: Castello Branco: Feteira (R. da Cunha), Malpica: passagem da Barca (R. da Cunha), margem do Tejo: Belver, Tramagal (R. da Cunha), Tejo: Ilheu d'Almourol (J. Perestrello), Sernache do Bom Jardim (D. Netto); — *Centro littoral*: Vallado: Aguas Bellas, Alfeizirão: Valle da Palha (R. da Cunha), Lezíria d'Azambuja: Valla Velha (R. da Cunha), Caldas da Rainha

(Welw.), arredores de Lisboa: margem da ribeira d'Algés (R. da Cunha); — *Alemtejo littoral*: Costa da Trafaria (Welw.), Arrentella: rio Judeu (R. da Cunha); — *Baixas do Guadiana*: Beja: ribeira dos Frades (R. da Cunha), entre Garvão e Panoias (Daveau); — δ . — *Alemdouro trasmontano*: Regua (Rodr. de Moraes); — *Alemdouro littoral*: Porto (Sjögren); — *Beira meridional*: Villa Velha do Rodão (R. da Cunha), Tramagal: margem do Tejo (R. da Cunha); — *Centro littoral*: Santarem: Malagueiro (R. da Cunha); — ϵ . — *Beira meridional*: Castello Branco: rio Ponsul (R. da Cunha), margens do Tejo: Praia (R. da Cunha); — *Centro littoral*: Thomar, margem do Nabão: Quartos (R. da Cunha), Leziria d'Azambuja Valla do Canto (R. da Cunha), arredores de Lisboa: Pedrouços e Paço d'Arcos (Welw.); — *Baixas do Sorraia*: margens do Sorraia: Coruche (Daveau); — *Baixas do Guadiana*: Beja: ribeira dos Frades (R. da Cunha); — *Algarve*: Monchique (Welw.). — ann. Julh.-Outub. (v. v.).

Hab. aonde cresce a precedente e tambem na Africa austral.

25. *P. amphibium* L. Cod. n. 2857; Brot. l. c. p. 40; Wk. Lge. l. c. p. 290; Gr. Godr. l. c. p. 46; Nym. l. c.; Colm. l. c. p. 577.

α . *natans* Moench. Enum. pl. Hass. — Caule inferne longe elongato repente, e nodis radices adventitias capillares emittente, ochreis imberbibus, foliis longe petiolatis, natantibus, glabris, nitidis, basi rotundatis v. subcordatis, racemis brevibus.

β . *terrestre* Moench. l. c. — Caule erecto subsimplici, ochreis ciliatis, foliis breve petiolatis, elongato-lanceolatis, adpresse scabro-pilosis, racemis longioribus.

Nas aguas estagnadas e correntes e nas margens dos pantanos e sitios humidos principalmente da região infer. — α . — *Alemdouro littoral*: Melgaço: margem do rio Minho (R. da Cunha), Valladares, Velinha: Insua de D. Thomazia (R. da Cunha), Cabeceiras de Basto (C. Machado), Amaranthe: aguas do Tamega (G. Sampaio); — *Beira littoral*: arredores de Coimbra: valla da Cidreira (A. Moller), paúl de S. Fagundo (M. Ferreira), Montemór-o-Velho (M. Ferreira), paúl de Foja (A. Moller, M. Ferreira), Buarcos (A. de Carvalho); — *Beira meridional*: Abrantes: margem do Tejo (R. da Cunha); — *Centro littoral*: Santarem: Lagoa do Malagueiro (R. da Cunha), Leziria d'Azambuja: Valla do Canto (R. da Cunha); — β . — *Alemdouro trasmontano*: Regua: margem do Douro (Rodr. de Moraes); — *Alemdouro littoral*: Valença: Ganfei, margem do Minho (R. da Cunha), Villa Nova da Cerveira: Insua da Buega (R. da Cunha); — *Beira littoral*: arredores de Coimbra: paúl de S. Fagundo (M. Ferreira); — *Beira meridional*: Abrantes: margem do Tejo (R. da Cunha); — *Centro littoral*: San-

tarem: Lagoas do Malagueiro e do Inferno (R. da Cunha), Almeirim: Lagoa (R. da Cunha). — peren. Julh.-Agost. (v. s.).

Hab. em toda a Europa, Siber., China, India orient., Cabo de Boa Esperança, Amer. boreal.

Sect. III. *Bistorta* Tourn. Inst.

26. *P. Bistorta* L. Cod. n. 2853; Engl. bot. t. 509; Wk. Lge. l. c. p. 291; Gr. Godr. l. c. p. 45; Nym. l. c.; Colm. l. c. p. 578 (*Bistorta* major Clus. l. c.).

Prados húmidos da região montan. — *Alemdouro littoral*: Montalegre: S. Pedro (A. Moller). — peren. Maio-Julh. (v. s.).

Hab. na Hesp. (Galliza), por toda a Europa, na Asia bor., Caucas., Syria, Himal., Amer. boreal.

OBSERV. Esta espécie é nova para a flora portugueza. Foi pela primeira vez colhida, em 1894, pelo sr. Moller, e distribuída com o n.º 4027 na *Flora Lusit. exsiccata*.

Sect. IV. *Tiniaria* Meisn. l. c. p. 435

27. *P. Convolvulus* L. Cod. n. 2876; Engl. bot. t. 944; Brot. l. c. p. 43; Wk. Lge. l. c.; Gr. Godr. l. c. p. 54; Nym. l. c. p. 637; Colm. l. c. p. 579 (*P. Convolvulaceum* Lam. Fl. Fr. 3, p. 239; *P. scandens* Clem. non Lam.; *Convolvulus niger* Dodonaei Grisl. l. c. n. 389).

Terrenos cultivados e de cascalho das regiões infer. e montan. — *Alemdouro trasmontano*: Bragança (P. Coutinho), arredores de Miranda do Douro: Villa Chã (J. Mariz), arredores de Alfandega da Fé: Santa Justa (D. M. C. Ochôa), arredores de Vimioso: Pinello (J. Mariz); — *Alemdouro littoral*: Ponte do Mouro, Souto (R. da Cunha), Povoia de Lanhoso (G. Sampaio); — *Beira trasmontana*: Trancoso (M. Ferreira), Villar Formoso: Valle d'Alpicão (R. da Cunha), Castello Bom: prox. do Castello (R. da Cunha), Guarda e arredores: Pero Soares (M. Ferreira); — *Beira central*: Caldas de S. Gemil (A. Moller), Vizeu e arredores: margens do Dão, Vil de Moinhos (M. Ferreira), arredores de Celorico: Ponte de Juncaes (M. Ferreira), Quinta do Chafariz (R. da Cunha), Oliveira de Barreiro (M. Ferreira), arredores de Carregal do Sal: Cabanas (A. Moller), serra da Estrella: Ponte de Juaes (M. Ferreira), Bussaco (B. Gomes); — *Beira littoral*: arredores de Mira (M. Ferreira), Coimbra e arredores: cerca de S. Bento, cerca da Penitenciária, Barcouço: Azenha Nova (A. de Carvalho, Brot., Moller, M. Ferreira), Montemór-o-Velho: entre Gatões e Foja: Quinta de

S. Jorge, Figueira da Foz: Fabrica do Gaz (M. Ferreira), Pinhal do Urso (A. Moller); — *Beira meridional*: Manteigas: Tapadas (R. da Cunha), Fundão (R. da Cunha), serra da Pampilhosa (J. Henriques), Sernache do Bom Jardim: cerca do Collegio (Duarte Netto), Idanha-a-Nova: Tapada do Tanque (R. da Cunha), Castello Branco: Ribeira da Lyra (R. da Cunha); — *Centro littoral*: Moita: Arruteia (R. da Cunha), arredores de Lisboa: Bellas (Welw.); — *Alto Alemtejo*: Marvão: S. Salvador (R. da Cunha), Castello de Vide: Prado (R. da Cunha); — *Alemtejo littoral*: arredores de Lisboa: Alfeite (Daveau); — *Algarve*: Villa Real de Santo Antonio (J. Brandeiro). — ann. Julh.-Outub. (v. v.).

Hab. em toda a Europa, Caucas., Afganist., Asia e Amer. bor., Japão.

28. *P. dumetorum* L. Cod. n. 2877; Engl. bot. t. 2811; Gr. Godr. l. c. p. 55; Wk. Lge. l. c.; Nym. l. c. p. 636; Colm. l. c. p. 580.

Nas sebes e nas searas das regiões infer. e montan. — *Alemdouro littoral*: Povia de Lanhoso (G. Sampaio), Caldas de Vizella (E. Schmitz); — *Beira meridional*: Alcaide: Barroca do Chorão (R. da Cunha). — ann. Junh.-Setemb. (v. s.).

Hab. na Europ. med. e austr., Caucas., Afganist., Asia boreal.

ORSERV. Esta especie é nova para a nossa flora; foi colhida a primeira vez em Vizella, em 1881, pelo sr. E. Schmitz.

IV. *Fagopyrum* Tourn. Inst.

Caules erectos. Folhas cordiformes, com os lóbos obtusos ou arredondados. Flores brancas ou rosadas; achenio grande com os angulos agudos inteiros sem azas, e as faces ovado-triangulares..... *F. esculentum* Moench.

* 29. *F. esculentum* Mnch. Meth.; Wk. Lge. l. c. p. 291; Colm. l. c. p. 581 (*Polygonum Fagopyrum* L.; Engl. bot. t. 1044; Brot. l. c. p. 43; Gr. Godr. l. c. p. 55; Nym. l. c. p. 639, obs.; *P. pyramidatum* Lois.; *Fagopyrum vulgare* Rees. gen. fasc. 8, t. 8; *F. Dodonaei*, *Erysimum Theophrasti* Grisl. l. c. n. 499).

Cultiva-se em diferentes localidades de Portugal, especialmente nos campos da região boreal. — ann. Julh.-Agost. (v. c.). — *Trigo Sarraceno*.

Hab. espontaneo na Asia central, e cultivado na Fr., Scandin., Dinam., Allem., Russia.



OBSERVAÇÕES PHAENOLOGICAS

FEITAS EM COIMBRA EM 1894, 1895 E 1896

POR

A. F. Moller

L. 40° 12'; Long. W. Greenwich 8° 22'

	Aparecimento das primeiras folhas			Primeiras folhas amarellas		
	1894	1895	1896	1894	1895	1896
<i>Fagus silvatica</i>	10.IV	25.IV	20.IV	16.XI	4.XI	13.XI
<i>Betula alba</i>	1.IV	2.IV	8.IV	4.XI	8.XI	20.X
<i>Ulmus campestris</i>	31.III	8.IV	20.IV	25.XI	20.XI	15.XI
<i>Morus alba</i>	28.III	25.III	5.III	25.XI	22.XI	19.XI
<i>Platanus occidentalis</i>	1.IV	10.IV	1.IV	20.XI	30.X	8.XI
<i>Cercis siliquastrum</i>	14.IV	18.IV	17.IV	10.XI	4.XI	4.XI
<i>Populus alba</i>	4.IV	27.III	1.III	18.XI	15.XI	10.XI
<i>Bobinia pseud'acacia</i>	6.IV	12.IV	12.IV	18.XI	1.XI	2.XI
<i>Gleditschia triacanthus</i>	9.IV	20.IV	8.IV	8.XI	22.X	15.X
<i>Quercus pedunculata</i>	31.III	15.IV	10.IV	9.XI	2.XI	8.XI
<i>Tilia europaea</i>	21.IV	20.IV	22.IV	10.XI	1.XI	3.X
<i>Liriodendron tulipifera</i>	30.III	28.III	30.III	20.XI	2.XI	1.X
<i>Ailanthus glandulosus</i>	16.IV	14.IV	10.IV	12.XI	25.X	30.X
<i>Aesculus Hippocastaneum</i>	28.III	15.III	26.III	-	-	5.X
Mattas de carvalhos todos verdes				15.IV	13.IV	20.IV

	Primeiras flores			Primeiros fructos maduros		
	1894	1895	1896	1894	1895	1896
<i>Lilium candidum</i>	24.V	4.V	3.V			
<i>Anacamptis pyramidalis</i>	8.V	40.V	26.IV			
<i>Ophrys lutea</i>	13.IV	2.IV	1.IV			
<i>Narcissus obesus</i>	2.II	18.II	2.II			
<i>N. Bulbocodium</i>	20.II	25.II	27.II			
<i>N. poeticus</i>	12.II	6.III	5.III			
<i>Scilla pumila</i>	10.II	11.III	1.III			
<i>Gynerium argenteum</i>	8.IX	12.IX	30.IX			
<i>Lagestroemia indica</i>	10.VIII	31.VII	8.VIII			
<i>Robinia pseud'acacia</i>	18.IV	20.IV	6.IV			
<i>Cercis siliquastrum</i>	31.III	25.III	15.III			
<i>Sarothamnus grandiflorus</i>	31.III	30.IV	2.IV			
<i>Cytisus Laburnum</i>	25.IV	25.IV	18.IV			
<i>Aesculus Hippocastaneum</i>	10.IV	8.IV	1.IV	20.IX	22.IX	20.IX
<i>Prunus avium</i>	15.III	5.III	18.III			
<i>P. spinosa</i>	6.III	5.III	12.III			
<i>P. domestica</i>	1.III	27.II	6.III			
<i>Armeniaca vulgaris</i>	16.III	16.III	9.III			
<i>Amygdalus persica</i>	28.II	25.II	3.III			
<i>Pyrus communis</i>	2.IV	28.III	30.III			
<i>P. Malus</i>	12.IV	8.IV	10.IV			
<i>Lonicera etrusca</i>	2.IV	20.IV	26.IV	1.VIII	8.VIII	4.VIII
<i>Ulmus campestris</i>	10.II	1.III	28.II	20.IV	15.IV	8.IV
<i>Sambucus nigra</i>	18.III	28.II	16.III	12.VII	10.VIII	30.VII
<i>Cydonia vulgaris</i>	3.IV	10.III	18.III			
<i>C. japonica</i>	5.II	24.II	15.II			
<i>Crataegus oxyacantha</i>	1.IV	2.IV	6.IV			
<i>Rubus idaeus</i>	1.V	22.V	24.IV	22.VI	21.VI	2.VI
<i>R. discolor</i>	22.V	15.V	18.V	26.VII	25.VIII	4.VII
<i>Rosa scandens</i>	20.IV	10.V	14.IV	12.IX	12.IX	5.IX
<i>Viburnum Tinus</i>	15.II	28.II	25.II	10.IX	8.IX	5.IX
<i>Laurus nobilis</i>	10.III	2.III	29.II			
<i>Erica lusitanica</i>	15.I	15.I	18.I			
<i>Atropa Belladona</i>	12.V	15.V	10.V	18.VII	7.VIII	29.VII
<i>Symphoricarpus racemosus</i>	2.V	14.V	30.IV	20.VII	22.VIII	10.VIII
<i>Drosophyllum lusitanicum</i>	5.V	5.V	1.V			
<i>Campanula primulifolia</i>	15.VI	17.VI	10.VI			
<i>Syringa vulgaris</i>	18.III	30.III	20.III			
<i>Salvia officinalis</i>	30.III	28.III	8.IV			
<i>Cornus sanguinea</i>	1.V	16.V	30.IV	12.IX	18.IX	4.IX
<i>Vitis vinifera</i>	24.V	1.VI	15.V			
<i>Tilia europaea</i>	5.VI	8.VI	4.VI			
<i>Ligustrum vulgare</i>	10.V	20.V	8.V	10.IX	16.IX	12.IX
Cearas de centeio maduras	10.VI	20.VI	30.V			
<i>Corylus avellana</i> (pollen)	2.XII	25.XII	10.XII			

BARÃO FERNANDO DE MUELLER

A 9 de outubro de 1896 deixou de existir este notavel homem de sciencia. Servindo-me das palavras da redacção do *Gardeners' Chronicle*, — a Australia perdeu o seu maior botanico, a sciencia um dos seus mais dedicados discipulos e a humanidade um dos seus maiores bemfeitores —.

F. de Mueller nasceu em Rostock em 1825 e fez em Kiel os estudos de medicina e historia natural.

A sua debil saude e os symptomas de tuberculose decidiram-no a procurar clima que lhe fosse favoravel e a Australia foi o paiz escolhido.

Desde os primeiros tempos ali começou a dedicar-se ao estudo da flora australiana, fazendo até á sua custa uma exploração botanica durante quatro annos na Australia do Sul.

Em 1852 foi nomeado botanico official; em 1857 foi-lhe entregue a direcção do Jardim Botanico de Adelaide, que conservou até 1873.

Dotado de enorme actividade, aproveitou-a constantemente em proveito da sciencia das plantas fazendo conhecer melhor do que nenhum outro a rica flora australiana.

É grande o numero de publicações botanicas com que enriqueceu a sciencia, umas em jornaes scientificos, outras em volume.

D'estas são notaveis as monographias sobre as especies de Eucalyptos, de Acacias, Myoporineas e Salsolaceas, os onze volumes dos *Fragmenta Phytographiae Australiae*, o *Census of Australian Plants*.

Tendo em vista a conveniencia da diffusão dos conhecimentos botanicos publicou a *Introduction to Botanic Teachings at the Schools of Victoria* — *the Key to the system of Victorian plants*, publicação acompanhada de mui-

tas gravuras e que facilitava extraordinariamente o estudo da flora d'aquella região.

Com um fim de utilidade mais geral publicou pela primeira vez desde 1857 a 1871 em jornaes, e depois em volume em 1876, e depois em nove edições, a importante obra — *Select Extratropical Plants readily eligible for Industrial cultures, etc.*

O merito d'esta obra é indicado pelas edições. Além das nove feitas na Australia, ha uma na India ingleza, outra na America do Norte, a traducção allemã e a traducção franceza.

Tinha o Barão de Mueller grande empenho em que se fizesse tambem a traducção portugueza. Começou-a o sr. Visconde de Villar d'Allen.

Quem escreve esta noticia tinha-se quasi compromettido a fazel-a, e em parte está feita. Em uma carta escripta em 17 de dezembro de 1895 dizia elle:

«Como ultimamente completei o 7.º decennio da minha vida não posso esperar da divina Providencia que me conceda continuar por muito tempo ainda a minha carreira sobre a terra.

«Um dos poucos desejos, que quereria ver cumprido antes de morrer, era ver publicada a traducção portugueza das *Select Plants*.

«Decerto ha difficuldades para a publicação. Não poderão ser vencidas? Talvez que os ministros da agricultura e da instrucção possam conceder um subsidio.»

Eram estes os desejos do grande sabio, que infelizmente não cheguei a satisfazer por difficuldades que não tenho podido vencer.

Além das publicações indicadas deve-se-lhe a collaboração importantissima prestada ao notavel botanico inglez G. Bentham auctor da *Flora australiensis*.

O Barão de Mueller era de uma liberalidade extraordinaria. Fazia constantemente remessas de sementes e de optimas plantas para os jardins botanicos. Primava em diffundir as plantas uteis. A elle é devida a introducção na Europa dos Eucalyptos, das Acacias australianas e de muitos outros vegetaes importantes. Por isso tinha recebido condecorações de muitos governos.

O Jardim Botânico de Coimbra d'elle recebeu presentes valiosos. Em 1866 recebeu d'elle, sem que se gastasse um real, uma collecção de fetos

arborescentes de grande valor. Por essa occasião a Faculdade de Philosophia expoz ao governo o valor dos serviços prestados pelo distincto sabio e foi-lhe concedida a commenda da Conceição. A mesma Faculdade offereceu-lhe as insignias, que elle agradeceu enviando grande parte das suas publicações.

Ainda ultimamente elle tinha dado uma prova de affeição pela nossa patria. Tendo recebido communicação da projectada celebração do centenario do descobrimento da India, tinha promettido á Sociedade de Geographia celebrar na Australia essa data memoravel.

Se no Jardim Botanico algumas boas plantas recordam o nome do homem de sciencia, que a morte arrebatou, se no herbario e na bibliotheca esse nome apparece repetidas vezes, apesar d'isso não posso deixar de rememorar os relevantes serviços, que lhe devemos, para que seu nome seja respeitado e sempre relembado com saudade.

J. Henriques.

INDICE POR ORDEM DOS AUCTORES

	Pag.
Askenasy (M. E.)	— Énumération des algues des îles du Cap Vert.... 130
Henriques (Dr. J. A.)	— L. C. J. Gaston, Marquez de Saporta 5
»	— Barão F. de Mueller 204
»	— Contribuição para o estudo da flora portugueza — Gymnospermas 60
⊕ Hoffmann (Dr. O.)	— Compostas da Africa portugueza, II..... 11
Mariz (Dr. J. de)	— Sociedade Broteriana — Especies distribuidas em 1895..... 36
»	— Subsídios para o estudo da flora portugueza — Polygonaceae 176
Moller (A. F.)	— Observações phaenologicas nos annos de 1894-96. 202
Pereira Coutinho (D. A. X.)	— As Liliaceas de Portugal 71
Pereira da Fonseca (A. A. M. V. Alves)	— Estudo comparativo da estrutura do peciolo de algumas especies de <i>Quercus</i> 48
C. Bolle, V. F. Brotherus, Christy, W. Nylander, J. Henriques	{ Enumeração das plantas colhidas em Cabo Verde por J. A. Cardoso..... 130

Datas da publicação dos fasciculos d'este volume

Fasc. I, pag. 1-64 — mez de setembro de 1896.
Fasc. II-IV, pag. 65-214 — mez de março de 1897.

INDICE ALFABETICO

DAS

FAMILIAS E GENEROS CONTIDOS NO VOLUME XIII

	Pag.		Pag.
A bietineae.....	62	Anthoxanthum.....	37
Acacia.....	138	Antithamnion.....	172
Achyranthes.....	136	Antirrhinum.....	41
Achyrocline.....	24	Apocynaceas.....	42
Acrochaetium.....	164	Araceae.....	134
Actinopteris.....	132	Arctotideae.....	34
Adenostemma.....	22	Arctotis.....	»
Adiantum.....	132	Arenaria.....	45
Aegilops.....	37	Argemone.....	137
Aerua.....	136	Artemisia.....	149
Ageratum.....	22, 148	Arthroxon.....	133
Agrostis.....	37, 133	Arthrocnemum.....	136
Aiopsis.....	37	Asparagus.....	135
Aizoaceae.....	137	Asphodeleae.....	78
Aizoon.....	»	Asphodelus.....	38, 80
Ajuga.....	145	Aspidium.....	132
Algues des iles du Cap Vert.....	150	Aspilia.....	28
Alisma.....	38	Asplenium.....	132
Alismaceas.....	»	Astereae.....	22
Allieae.....	92	Athrixia.....	25
Allium.....	»		
Aloe.....	77, 135		
Aloineae.....	77	B acillarieae.....	153
Amarantus.....	136	Bellevia.....	89
Amarillydeas.....	38	Bellis.....	39
Amherstieae.....	138	Berkheya.....	34
Amphiroa.....	175	Bidens.....	31, 149
Anacardiaceae.....	141	Blumea.....	23, 148
Anacardium.....	»	Boerhavia.....	136
Andropogoneae.....	133	Borraginaceae.....	145
Anisopappus.....	28	Bothriocline.....	11
Anthemideae.....	32, 149	Bryopsis.....	156
Anthericum.....	78, 79	Bryothamnion.....	170

	Pag.		Pag.
Caesalpinia	139	Corchorus	142
Cajanus	140	Coronopus	138
Calendula	149	Cotula	32
Callithamnion	172	Cotyledon	138
Callitrichineas	38	Crassulaceae	"
Callitriche	"	Crotalaria	139
Callymenia	167	Cruciferae	138
Calothrix	154	Cryptoneminae	173
Calostephane	26	Cucurbitaceae	147
Calotropis	144	Cupressineae	65
Campanula	147	Cupressus	"
Campanulaceae	40, 147	Cupuliferas	39
Canna	135	Cyperaceae	37, 134
Cannaceae	"	Cyperus	134
Capnodium	36	Cyphomandra	146
Capparidaceae	138	Cystosira	162
Capsicum	146		
Cardiospermum	141	Daboecia	40
Carex	37	Dactyloctenium	134
Caryophyllaceae	137	Dasya	171
Cassia	139	Datura	146
Castanea	39	Daucus	42
Caulacanthus	163	Davallia	132
Caulerpa	157	Delesseriaceae	169
Celsia	146	Derbesia	156
Centaurea	40, 149	Dianthus	45
Ceramium	172	Dictyosphaeria	158
Chaetangiaceae	165	Dictyopteris	159
Chaetomorpha	155	Dictyota	158
Champia	169	Digenea	170
Cheilosporum	175	Dipsaceae	39
Chelidonium	46	Drosera	45
Chenopodiaceae	39, 136	Droseraceae	"
Chenopodium	136		
Chlorideae	134	Echium	143
Chloris	"	Eclipta	28
Chnoospora	160	Ectocarpus	161
Chondrus	166	Elephantopus	21
Cirsium	40	Eleusine	134
Cistineae	45, 143	Elodes	44
Cladophora	153	Emex	177
Cladosiphon	159	Emilia	32
Clitoria	140	Endymion	86
Codium	157	Enteromorpha	155
Cogumelos	36	Epaltes	23
Colocasia	134	Ephedra	68
Colpomenia	162	Epithemia	153
Commelina	135	Equisetaceae	132
Commelinaceae	"	Equisetum	"
Compostas	39, 148	Eragrostis	134
Compostas da Africa portugueza	41	Erica	40
Convolvulaceae	41, 144	Ericaceae	"
Convolvulus	41	Eryngium	42
Conyza	23, 148	Erythraea	"
Corallina	175	Erythronium	125
Corallinaceae	174	Erythrotrichia	164

	Pag.		Pag.
Ethulia	11	Inula	25
Eupatorium	22	Inulae	23
Euphorbia	43, 141	Indigofera	139
Euphorbiaceae	»	Ipomaea	144
Evolvulus	144	Irisine	136
F agonia	140	J atropha	141
Fagopyrum	201	Jaumea	32
Felicia	22	Juncaceae	38
Ficus	39	Juncus	»
Florideae	164	Juniperus	65
Foeniculum	46	K allonema	155
Forskolea	135	Kohlrauschia	45
Frankenia	143	L abiatae	41, 145
Fritillaria	128	Lactuca	149
Fucaceae	162	Laggera	23
G agea	125	Lantana	145
Galaxaura	165	Lathyrus	43, 46
Geigeria	26	Laurencia	170
Gelidiaceae	165	Lavandula	146
Gelidium	166	Lavatera	44
Genista	43	Lecanora	37
Gentianaceae	42	Leguminosae	138
Gerbera	35	Leucanthemum	40
Gigartinaceae	166	Liagora	164
Glaux	42	Liliaceae	38, 71, 135
Globularia	146	Lilium	129
Glyceria	37	Lineae	44
Gnaphalium	24, 40, 148	Linum	»
Gomphrena	136	Lithothamnion	174
Gossypium	142	Lobularia	138
Gracilaria	167	Lotus	43, 139
Gramineae	37, 133	Lycopus	41
Grangea	22	Lyngbya	154
Grateloupia	173	M alva	142
Grateloupiaceae	»	Malvaceae	44, 142
Gymnogongrus	167	Malvastrum	142
Gymnosorus	159	Mangifera	141
Gymnospermicas de Portugal	60	Marchantia	36
H alimeda	158	Marrubium	145
Halorageae	43	Melanthera	30
Heleniae	31	Melia	140
Heliantheae	28, 149	Melhania	142
Helianthemum	143	Melobesia	174
Helichrysum	24, 40	Melosira	153
Heliotropium	145	Mentha	145
Hepaticae	36	Microglossa	22
Herderia	21	Micromeria	145
Hibiscus	142	Mikania	22
Homalothecium	131	Mirabilis	136
Hydroclathrus	162	Mollugo	137
Hypericineae	44	Momordica	147
Hypnaceae	131	Moreae	39
Hypnea	168		

	Pag.		Pag.
Msuata	21	Poa	37
Muscari	90	Poinciana	139
Mychodea	167	Polycarpaea	137
Myriophyllum	43	Polygala	144
Myrtacea	143	Polygalaceae	»
Nardurus	37	Polygonum	39, 190
Nasturtium	138	Polypodiaceae	36, 132
Navicula	153	Polysiphonia	171
Nephrolepis	132	Polystichum	36
Nerium	42	Porphyra	164
Nicandra	146	Portulaca	137
Nicotiana	»	Portulacaceae	137
Nidorella	22, 148	Primulaceae	42, 144
Notochlaena	132	Protococcus	158
Nothoscordum	112	Psidium	143
Nuphar	46	Pteridella	132
Nyctaginaceae	136	Pteridium	»
Ocimum	146	Pulicaria	26, 148
Odontospermum	148	Pyrethrum	40
Oenanthe	42	Quercus	48
Oligothrix	33	Ralsfia	160
Omphalopappus	28	Ramalina	131
Ophioglossum	37	Rhodymenia	169
Orchideae	38	Rhodymeniaceae	»
Orchis	»	Rhynchospora	37
Ornithogalum	119	Ricinus	141
Oxaliideae	44, 140	Rosmarinus	145
Oxalis	»	Rubiaceae	147
Padina	159	Rumex	39, 178
Panicum	133	Sagittaria	38
Papaveraceae	46	Salsola	39
Papilionaceae	43	Salvia	145
Paradisias	78	Samolus	144
Parkinsonia	139	Sapindaceae	141
Parmelia	131	Sarcomenia	169
Paronychia	137	Sarcostemma	144
Pedicellaria	138	Sargassum	163
Pegolettia	148	Saxifraga	42
Pennisetum	133	Saxifragaceae	»
Peyssonelia	174	Scabiosa	39
Phagnalon	24, 148	Schimmelmannia	173
Physeia	131	Scilla	112
Phyllanthus	141	Scirpus	37
Phytolacca	137	Scitamineae	135
Pinus	62	Sclerocarpus	28, 137
Plantaginaceae	147	Scorpiurus	43
Plantago	»	Scrophularia	41
Pleiotaxis	35	Scrophulariaceae	41, 146
Pleurococcus	158	Sedum	42
Plocamium	169	Senecio	32, 40
Pluchea	23, 148	Sesuvium	137
Plumbaginaceae	40, 144	Setaria	133
Plumbago	144	Sida	142

	Pag.		Pag.
Siegesbekia	28	Tornabenea	143
Silene	45	Tortulaceae	131
Sileneae	»	Trachelium	40
Simethis	79	Tribulus	140
Siphonocladus	136	Tricholaena	133
Sisymbrium	46	Trichostomum	131
Solanaceae	41, 146	Trifolium	43
Solanum	»	Tuberaria	45
Solidago	39	Tulipa	126
Sonchus	149	Turraea	140
Sphacelaria	160	Udotea	157
Sphacophyllum	26	Ulex	43
Sphaeranthus	23	Ulva	154
Spilanthes	31	Umbelliferae	42
Spyridia	172	Urginea	118
Statice	40, 144	Valonia	156
Stellaria	44	Verbena	41
Stenogramma	167	Verbenaceae	»
Sterculiaceae	142	Vernonia	11, 148
Struvea	156	Vinca	144
Stypocaulon	160	Viola	45
Stypopodium	159	Violarieae	45
Suaeda	136	Vitex	41
Symploca	154	Wedelia	28
Tagetes	32	Welwitschiella	31
Tamaricaceae	143	Wissadula	142
Tamarindus	138	Wrangelia	165
Tamarix	143	Würdemannia	166
Taxus	68	Yucca	78
Teesdalia	45	Zonaria	159
Tephrosia	139		
Thymus	41		
Tilia	44		
Tolpis	149		



